

ARAPÉ

O Caminho da Luz



Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde

Templo de Umbanda

www.mataverde.org

Abril/2010



Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde

Templo de Umbanda

Rua Treze de Maio 8A – Santos/SP

Contatos: ead@mataverde.org

tel.:(13) 9127-4155

WWW.MATAVERDE.ORG

ABRIL/2010

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

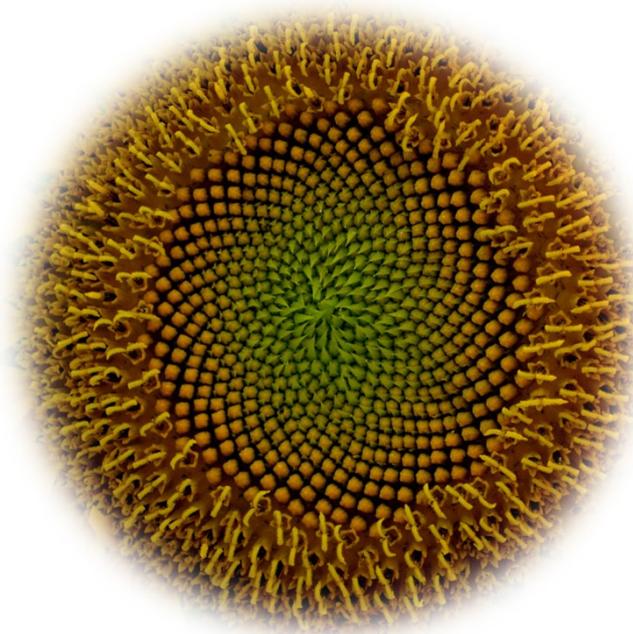
Apreensão

ARAPÉ é um sistema holístico de recuperação da saúde, obtido através do equilíbrio das sete vibrações primordiais.

Esta técnica foi desenvolvida no Núcleo Mata Verde e consiste na aplicação de fluidoterapia através de grupos de médiuns que possuem o mesmo padrão vibratório.

Manoel Lopes

O que significa ARAPÉ?



Arapé é uma palavra de origem Tupi que significa “*O Caminho da Luz*”.

Arapé:

Ara - Luz

Apé - Caminho

Arapé é o nome dado a uma nova técnica de fluidoterapia (Terapia vibracional) fundamentada nos princípios da doutrina umbandista

Umbanda Os sete Reinos Sagrados.

Arapé somente é possível de ser realizado com um grupo de pessoas, portanto Arapé é uma técnica de aplicação coletiva, uma única pessoa não tem condições de aplicar o Arapé.

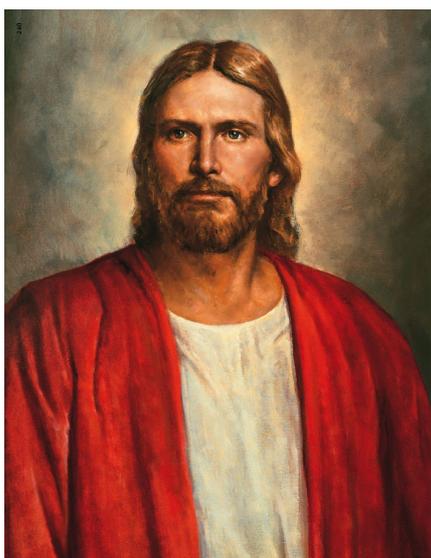
Esta nova modalidade de tratamento fluídico foi apresentada e orientada pela entidade espiritual que se apresenta com o nome de *Xangô Sete Pedreiras*.

A cura pelas mãos

Um quadro do antigo Egito mostra um dos Grandes Chefes Divinos projetando na nuca do Faraó o fluido que lhe confere vida, saúde, força. Um papiro descoberto nas ruínas de Tebas já ensinava a fórmula básica da cura magnética:

"Pousa tua mão sobre o doente para acalmar a dor e dize que a dor cesse".

O ensinamento de Jesus



Se o fenômeno da imposição das mãos sempre existiu, foi com Jesus que se mostrou em toda a sua magnitude, inspirando aos seus discípulos a continuidade da terapêutica consoladora. Aliás, foi o próprio Cristo quem incentivou aos seus seguidores de todos os tempos a que fizessem o mesmo.

Embora as curas do Cristo sejam inatingíveis para nós, em nosso atual estágio evolutivo, sua figura é e será sempre a fonte inspiradora desta importante terapia. Suas mãos de luz, transmitindo energias sublimes aos pacientes, constituem o protótipo, um modelo a ser seguido em todos os tempos.

Healers

Hoje, denominado nos Estados Unidos de *therapeutic touch e hands on*, o passe, ou a imposição de mãos, é aceito em muitas clínicas de terapias alternativas daquele país, como também pelos *healers*, que são admitidos normalmente em suas funções nos hospitais ingleses.

Magnetismo animal

O magnetismo animal ou fluido vital seria, segundo o seu descobridor, Franz Anton Mesmer, um estado particular de vibração (ou tom de movimento, em suas palavras) do fluido universal.

O médico Mesmer criou uma terapia científica, revolucionou a medicina, antecipou conceitos da Doutrina Espírita, elaborou uma fisiologia humana espiritualista, iniciou a psicologia experimental. Mas suas descobertas estão esquecidas aguardando quem as resgate.

O homem não é apenas um corpo. A complexidade da fisiologia humana ultrapassa os limites de observação dos sentidos físicos. O homem está imerso numa matéria sutil, que se espalha por todo o Universo e o interliga com todos os seres: é o princípio vital, também chamado fluido vital ou Magnetismo Animal. Essa é a causa da vitalidade orgânica e o princípio que mantém e recupera a saúde.

Toda essa estrutura, desconhecida da ciência oficial, tem origem na matéria. Matéria sutil, distante do alcance dos instrumentos científicos atuais.

O espírito é uma individualidade imaterial que rege essa complexa composição orgânica. O médico Franz Anton Mesmer (1734-1815) revelou ao mundo essas descobertas que renovam as ciências médicas e abrem as portas para uma medicina que realmente cura e preserva a saúde.

Entretanto, a ciência do Magnetismo Animal ainda é completamente desconhecida no meio acadêmico da medicina.

Essa ciência foi considerada irmã do Espiritismo por Allan Kardec, que a estudou profundamente por mais de 35 anos!

O termo Magnetismo Animal tem três significados: em primeiro lugar, é um agente natural como eletricidade, magnetismo mineral, gravidade e luz.

Em segundo, é uma ciência que estuda esse agente natural e suas relações com a natureza humana.

Por fim, o terceiro significado é uma terapia científica destinada a curar o homem e mantê-lo saudável, oferecendo ao médico explicações racionais so-

bre as causas das doenças e o processo natural de recuperação da saúde.

"Ver-se-á, ousou crer, que essas descobertas não são produtos do acaso, mas sim o resultado do estudo e da observação das leis da natureza; que a prática que eu ensino não é um empirismo cego, mas um método racional. (...)

Essa doutrina, enfim, colocará o médico em condições de bem julgar o grau de saúde de cada indivíduo, e de preservá-lo das doenças às quais poderá estar exposto. A arte de curar atingirá assim a derradeira perfeição",

explicou Mesmer em sua obra Memórias, publicada em 1799.



"Nem a luz, nem o fogo, nem a eletricidade, nem o magnetismo e nem o som são substâncias, mas sim efeitos do movimento nas diversas séries do fluido universal", definiu Mesmer.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Franz_Anton_Mesmer

REI Significa Universal. Energia Universal. Está disponível 24 horas por dia para nos ajudar tanto nas horas de necessidade como para agir no direcionamento de nossas vidas. É a sabedoria total. É a energia que vem do Cosmos, é a força que vem de Deus.

KI É energia vital que anima todas as coisas vivas, está fluindo 24 horas por dia em todos os seres vivos, incluindo plantas, animais e humanos. É fundamental a harmonia desta Energia Vital (Ki) em nós para nossa saúde e funcionamento adequado do nosso ser nesta vida. Sem Ki não há vida.

REIKI é muito simples, acessível a qualquer pessoa, sem dogmas ou conceitos filosóficos, não dependendo de qualquer tipo de crença ou concepção religiosa para promover a cura, e a cura, nada mais é, que o indivíduo reencontrar o seu equilíbrio energético, tendo com isso o seu organismo e mente equilibrados, ativados, e trabalhando a seu favor.

História

Mikao Usui era, entre outras coisas, um monge budista. Nasceu no Japão em 15 de Agosto de 1865 numa pequena vila designada Taniai, Distrito de Yamagata.

Segundo as investigações de Frank Arjava Petter, reveladas no seu livro em parceria com Walter Lubeck e William Rand, "The Spirit of Reiki", Usui estudou Kiko (a versão japonesa do Chi Kung - uma arte oriunda da China para melhorar a saúde através de meditação, exercícios de respiração e exercícios em movimento) quando era jovem, num templo de Budismo Tendai, no monte Kurama, Norte de Kyoto.

Nas práticas do Kiko usa-se a própria energia vital para a cura de outras pessoas, ficando o doador dessa energia, desvitalizado. Algo que não agradava a Mikao Usui e que lhe fez nascer a semente daquilo que hoje conhecemos como Reiki.

Segundo William Rand (no mesmo livro), Usui viajou depois por todo o Japão, China e Europa em busca de conhecimento nas áreas da medicina, psicologia, religião e desenvolvimento espiritual. Numa dessas etapas, juntou-se a um grupo designado Rei Jyutu Ka, onde a sua formação acerca do mundo espiritual foram fortificadas. Todo o intenso e continuado interesse no conhecimento teriam criado as fundações da incrível bênção que deixou à humanidade.

Em 1914, Usui decidiu tornar-se monge budista. Voltou mais tarde ao Monte Kurama, onde tinha estado a estudar Kiko quando era jovem.

Usui iniciou então um retiro de 21 dias onde jejuou, cantou, orou e meditou. No final do retiro em Março de 1922, Mikao Usui teve a sua experiência de Satori (Iluminação), onde ficou a saber de que forma sintonizar a Energia Vital Individual (Ki), com a Energia Vital Universal (Rei), aplicando a segunda para a cura, sem prejuízo da primeira. Usui testou então essa sintonia em si próprio e depois com a sua família tendo aberto em Abril de 1922 a escola que ainda hoje existe, Usui Reiki Ryoho Gakkai em Tokyo.



Fonte: http://portais.org/_reiki/his_usui.htm

O Passe Espírita



Entre os seguidores de Allan Kardec, a imposição de mãos sobre uma criatura com a intenção de aliviar sofrimentos, curá-la de algum mal, ou simplesmente fortalecê-la, ficou conhecida como "passe".

O passe é um dos métodos utilizados nos centros espíritas para o alívio ou cura dos sofrimentos das pessoas. Quando ministrado com fé, o passe é capaz de produzir verdadeiros prodígios.

Tipos de passes

Os passes podem ser classificados em três categorias: Passe magnético, Passe espiritual e Passe misto.

Passe magnético

É um tipo de passe em que a pessoa doa apenas seus fluidos, utilizando a força magnética existente no próprio corpo perispiritual. Pelo menos em tese, qualquer criatura pode ministrá-lo. Suas qualidades variam segundo a condição moral do passista, sua capacidade de doar fluidos e seu desejo sincero de amparar o próximo.

Passe espiritual

É uma espécie de magnetização feita pelos bons Espíritos, sem intermediários, diretamente no perispírito das pessoas enfermas ou perturbadas. No passe espiritual o necessitado não recebe fluidos magnéticos de médiuns, mas outros, mais finos e puros, trazidos dos planos superiores da Vida, pelo Espírito

que veio assisti-lo.

Pelo fato de não estar misturado ao fluido animalizado, o passe espiritual é bem mais limitado que as outras modalidades de passes.

Passe misto

É uma modalidade de passe onde se misturam os fluidos do passista com os da Espiritualidade. A combinação é muito maior do que no passe puramente magnético e seus efeitos bem mais salutares. Este é o tipo de passe que é aplicado nos centros espíritas e nos Terreiros de Umbanda, contando com a ajuda de falanges espirituais que trabalham nessa área, para ajuda dos necessitados.

Eles agem aumentando, dirigindo e qualificando nossos fluidos.

"...Para curar pela ação fluídica, os fluidos mais depurados são os mais saudáveis; desde que esses fluidos benéficos são dos Espíritos superiores, então é o concurso deles que é preciso obter. Por isto a prece e a evocação são necessárias. Mas para orar e, sobretudo, orar com fervor, é preciso fé. Para que a prece seja escutada é preciso que seja feita com humildade e dilatada por um real sentimento de benevolência e de caridade. Ora, não há verdadeira caridade sem devotamento, nem devotamento sem desinteresse" - (Allan Kardec - Revista Espírita, Janeiro, 1864).

Johrei

Johrei é uma técnica utilizada pelo movimento religioso, Sekai kyusei kyo (em japonês) ou Igreja Messiânica Mundial, (em português) criada por Meishu Sama.

Johrei é uma palavra japonesa, criada pelo Messias Meishu Sama, composta de dois ideogramas: "Joh" (purificar) e "Rei" (espírito). Em síntese, significa "Purificação do espírito" ou "Batismo pelo Fogo" que consiste, segundo os adeptos, no ato de purificar o espírito do homem pela energia do fogo, predominante na luz do "Supremo Deus".

O Johrei, baseado nas leis da natureza, é uma técnica criada pelo Messias Meishu-Sama para, segundo os adeptos, ampliar a força de recuperação natural do homem, eliminar as suas máculas espirituais e restabelecer na sua vida a harmonia original.



É um método natural de canalização da infinita energia vital do universo, para o aperfeiçoamento espiritual e físico do ser humano, restaurando sua condição original de verdadeira saúde, prosperidade, paz e nobreza de sentimentos. O Johrei atua purificando as máculas espirituais, fazendo com que o espírito da pessoa se eleve e ligue-se à Deus; conseqüentemente a pessoa vai se tornando verdadeiramente feliz.

Na condição de canal e instrumento de transmissão da Luz Divina, qualquer pessoa que após sentir os benefícios do Johrei, tenha vontade de se tornar praticante, pode através de cursos preparatórios e após ser outorgado com o Ohikari, qualificar-se para ministrar Johrei em qualquer lugar onde se encontre; transmitindo a Luz de Deus para o seu semelhante. Uma sessão de Johrei dura, geralmente de dez a trinta minutos. A pessoa que direciona a energia, é chamada de ministrante; a distância média entre este e a pessoa que recebe é de trinta centímetros a um metro.

Os Corpos Espirituais

OS SETE CORPOS ESPIRITUAIS

Corpo

Forma



01 - Alma ou Espírito - Esfera Multifacetada



02 - Corpo Buddhi - Alma Consciencial - Pequeno Sol
- Alma Intuitiva - Ponta de Lança
- Alma Moral - Sol em Chamas



03 - Corpo Mental Superior - Forma de Chamas



04 - Corpo Mental Inferior - Forma Ovalada



05 - Corpo Astral - Forma Humana



06 - Duplo Etérico - Forma Humana



07 - Corpo Físico

A personalidade humana , animada pelo fenômeno chamado vida, é manifestada através de um conjunto de estruturas chamadas "corpos", conhecidos desde a mais remota antigüidade, estes corpos , são em número de sete.

1 - CORPO FÍSICO - É a parte mais conhecida é estudada pela ciência oficial e é o veículo mais grosseiro. Também chamado de Soma.

O corpo físico ou corpo somático é o veículo de expressão de um espírito com o mundo material. É constituído por energia condensada, isto é, energia que vibra em baixíssima freqüência.

Este corpo é reflexo direto do corpo espiritual. Assim, qualquer desequilíbrio no corpo astral, o corpo físico refletiria através de doenças, desequilíbrios mentais, desequilíbrios orgânicos, gastos energéticos excessivos, etc.

O corpo físico é constituído de órgãos que compõe vários sistemas, temos, então, o sistema respiratório, digestivo, ganglionar, etc.

Todo este organismo consome energia e é mantido através de processos respiratórios e alimentares, pelo lado material. Pelo lado espiritual este organismo físico é mantido pelo corpo astral, que envia-lhe energias sutis, através dos chacras ou centros energéticos.

O corpo físico é a manifestação física do espírito, seu padrão vibratório, seu carma e sua condição evolutiva. É através do vaso carnal, que o espírito encarnado expressa a sua personalidade espiritual, limitada pelo impositivo material, ela tem campo restrito de expansão espiritual. A mediunidade e seus fenômenos propiciam certa ampliação nas percepções do espírito encarnado.

2 - DUPLO ETÉRICO, O segundo veículo é sede dos PLEXOS e responsável pelos automatismo vitais, verdadeira usina geradora de energias.

O Corpo Etéreo ou Duplo Etérico é o corpo constituído de material semi-físico e semi-espiritual, isto é, é constituído de substâncias espirituais materializadas e substâncias físicas sutis.

Ele existe como ponte ou elo de ligação entre os corpos material e espiritual, codificando e decodificando ou materializando e espiritualizando as energias que se movimentam entre os dois planos, o físico e o espiritual.

Este corpo é formado no momento exato da fase inicial da reencarnação de um espírito e é destruído momentos após o desencarne de um espírito.

Seguindo Leis Universais Espirituais, em que todo elemento físico tem a sua contrapartida espiritual, o Duplo Etérico é a contrapartida do corpo físico.

O Corpo Etéreo efetua a de ligação através de centros energéticos denominados Plexos, que nada mais são que cópias semi-materializadas dos Grandes Chacras. O número de Plexos, portanto, é idêntico ao dos Grandes Chacras, isto é, sete.

Os Plexos atuam diretamente no corpo físico através dos órgãos físicos e seus sistemas (digestivo, coronário, cerebral, sexual, glandular, entre outros).

3 - O terceiro veículo é conhecido como CORPO ASTRAL OU Perispírito. Além de servir de molde para a construção do corpo físico, é a sede das emoções . Recebe e executa os impulsos programáticos e delineadores, oriundos das memórias pretéritas visando o reajuste dos propósitos e ações da criatura dentro do que determinam os princípios evolutivos, atendendo a necessidade individual de cada ser.

Assim, o perispírito é moldado pela vontade e/ou capacidade que o espírito tem, mas o ambiente em que se encontra também influenciará este molde.

Este corpo é capaz de manifestar, energeticamente, o padrão mental do espírito no corpo físico, somatizando tais estados conscienciais. Razão essa que explica que determinadas doenças ou defeitos físicos possam aparecer em uma pessoa

O corpo astral além de ser constituído energeticamente por material astral disponível moldado pela mente de um espírito, possui um complexo sistema de controle energético denominado de Chacras.

Os Chacras são espécie de rodas energéticas receptoras e emissoras de energia. Tais rodas são verdadeiros poros energéticos existente num perispírito e que são responsáveis, portanto, pelas trocas de energia entre o espírito e o ambiente em que ele se encontra.

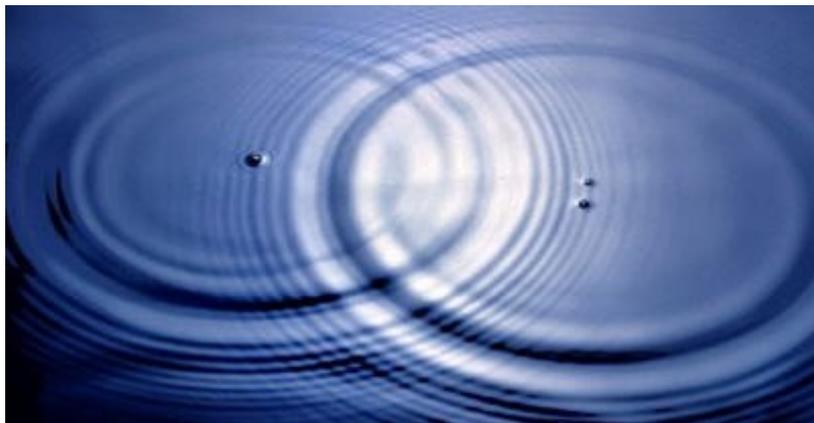
4 - O quarto corpo é conhecido como CORPO MENTAL INFERIOR. É o detentor dos atributos dos cinco sentidos e da intelectualidade.

5 - O quinto corpo é o CORPO MENTAL SUPERIOR. É o "senhor" da vontade e da imaginação.

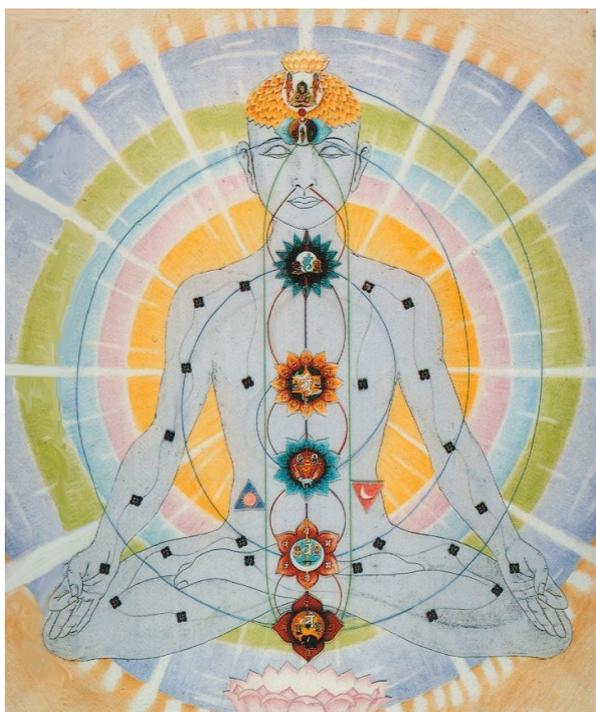
6 - O sexto corpo é o CORPO BÚDICO. É o grande banco de dados da consciência, onde estão armazenados bilhões de anos de experiência vivenciadas pelo Espírito eterno. É no corpo BÚDICO que acontece a elaboração, triagem, seleção e delineamento dos rumos que devem ser seguidos e vividos pela parte encarnada.

7 - O sétimo corpo é o CORPO ÁTIMO, MÔNADA OU CENTELHA DIVINA, é o princípio, semente e motor da vida. A "alma".

Algumas doutrinas e escolas espirituais aceitam ou abordam somente a existência de três corpos, o físico, o espiritual e a alma.



Os Chakras



Nosso corpo físico tem uma ligação sutil com o mundo astral. É através do desequilíbrio desta energia vital que as pessoas adoecem e acabam obstruindo esta ligação com o Divino. Daí, a relação entre as doenças e as crises emocionais. É muito comum ver pessoas que acabam somatizando e transformando energias negativas, depressão, raiva, solidão, em doenças físicas, como cânceres e outras mais graves.

Nosso corpo físico tem pontos, que quando ativados, fazem fluir a energia vital, nos trazendo alegria e, principalmente, saúde. É através dos nadis (meridianos) - caminhos invisíveis dentro do nosso organismo - que a energia vital caminha por todo o nosso corpo e chega aos chakras, em pontos que concentram vibrações mais específicas, conforme veremos à seguir:

Muladhara (Chakra Raiz)

Nome em sânscrito: MULADHARA ("Base e fundamento"; "Suporte")

Localização: Base da Espinha.

Funções: Traz vitalidade para o corpo físico.

Qualidades Positivas: Coragem, Estabilidade. Individualidade, Paciência, Saúde, Sucesso e Segurança.

Qualidades Negativas: Insegurança, Raiva, Tensão e Violência.

O primeiro chakra (conhecido como Chakra Base ou Raiz), situado na base da espinha dorsal, relaciona-se com o poder criador da energia sexual. Quando esse chakra está enfraquecido indica distúrbios da sexualidade ou disfunções endócrinas. Quando excessivamente energizado, indica excesso de hormônios, sexualidade exacerbada ou até mesmo a presença de um tumor no local.

Svadhithana (Chakra órgão genital e base da barriga)

Nome em sânscrito: SWADHISTANA ("Morada do Prazer")

Localização: Abaixo do umbigo.

Funções: Força e vitalidade física.

Qualidades Positivas: Assimilação de novas ideias, Dar e Receber, Desejo, Emoções, Mudanças, Prazer, Saúde e Tolerância.

Qualidades Negativas: Confusão, Ciúme, Impotência, Problemas da bexiga e Problemas Sexuais.

O segundo chakra também chamado esplênico, sacro ou do baço, é responsável pela energização geral do organismo, e por ele penetram as energias cósmicas mais sutis, que a seguir são distribuídas pelo corpo. Quando esse chakra é estimulado, propicia uma boa captação energética.

Manipura (Chakra do umbigo)

Nome em sânscrito: MANIPURA ("Cidade das Jóias")

Localização: Zona da barriga.

Funções: Digestão, emoções e metabolismo.

Qualidades Positivas:

Auto controle, Autoridade, Energia, Humor, Imortalidade, Poder pessoal e Transformação.

Qualidades Negativas: Medo, Ódio, Problemas digestivos e Raiva.

O terceiro chakra (conhecido como Chakra do Plexo Solar) localiza-se na região do umbigo ou do plexo solar, e está relacionado com as emoções. Quando muito energizado, indica que a pessoa é voltada para as emoções e prazeres imediatos. Quando fraco sugere carência energética, baixo magnetismo, suscetibilidade emocional e a possibilidade de doenças crônicas.

Anahata (Chakra cardíaco)

Nome em sânscrito: ANAHATA ("Invicto"; "Inviolado")

Localização: Coração.

Funções: Energiza o sangue e o corpo físico.

Qualidades Positivas: Amor incondicional, Compaixão, Equilíbrio, Harmonia e Paz.

Qualidades Negativas: Desequilíbrio, Instabilidade emocional, Problemas de coração e circulação.

O quarto chakra situa-se na direção do coração. Relaciona-se principalmente com o timo e o coração. Sua energia corresponde ao amor e à devoção, como formas sutis e elevadas de emoção. Quando ativado desenvolve todo o potencial para o amor altruísta. Quando enfraquecido indica a necessidade de se libertar do egoísmo e de cultivar maior dedicação ao próximo. No aspecto físico, também pode indicar doenças cardíacas.

Visuddha (Chakra Laríngeo)

Nome em sânscrito: VISHUDDA ("O purificador")

Localização: Na garganta.

Funções: Som, vibração, comunicação.

Qualidades Positivas: Comunicação, Criatividade, Conhecimento, Honestidade, Integração, Lealdade e Paz.

Qualidades Negativas: Depressão, Ignorância e Problemas na comunicação.

O quinto chakra fica na frente da garganta e está ligado à tireóide. Relaciona-se com a capacidade de percepção mais sutil, com o entendimento e com a voz. Quando desenvolvido, de forma geral, indica força de caráter, grande capacidade mental e discernimento. Em caso contrário, pode indicar doenças tireoidianas e fraquezas de diversas funções físicas, psíquicas ou mentais.

Ajna (Chakra Frontal)

Nome em sânscrito: AJNÃ ("O Centro de comando")

Localização: Na testa, entre as sobrancelhas.

Funções: Revitaliza sistema nervoso e a visão.

Qualidades Positivas: Concentração, Devoção, Intuição, Imaginação, Realização da alma e Sabedoria.

Qualidades Negativas: Dores de cabeça, Falta de concentração, Medo, Problema nos olhos, Pesadelos e Tensão

O sexto chakra situa-se no ponto entre as sobrancelhas. Conhecido como "terceiro olho" na tradição hinduísta, está ligado à capacidade intuitiva e à percepção sutil. Quando bem desenvolvido, pode indicar um sensitivo de alto grau. Enfraquecido aponta para um certo primitivismo psico-mental ou, no aspecto físico, para tumoração craniana.

Sahashara (Chakra Coroa)

Nome em sânscrito: SAHASHARA ("O Lótus das mil pétalas")

Localização: No topo da cabeça, bem no centro.

Funções: Revitaliza o cérebro.

Qualidades Positivas: Percepção além do tempo e do espaço. Abre a consciência para o infinito.

Qualidades Negativas: Alienação, Confusão, Depressão e Falta de Inspiração.

O sétimo é o mais importante dos chacras, situa-se no alto da cabeça e relaciona-se com o padrão energético global da pessoa. Conhecido como chakra da coroa, é representado na tradição indiana por uma flor-de-lótus de mil pétalas na cor violeta. Através dele recebemos a luz divina. A tradição de coroar os reis fundamenta-se no princípio da estimulação deste chakra, de modo a dinamizar a capacidade espiritual e a consciência superior do ser humano.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Chakra>

Os Sete Reinos Sagrados

Agora que estudamos vários métodos de cura pela imposição das mãos vamos iniciar os estudos do ARAPÉ.

Para isso faz-se necessário conhecer alguns conceitos básicos da doutrina seguida pelo Núcleo Mata Verde.

Aqueles que quiserem se aprofundar mais no estudo doutrinário recomendamos os cursos a distância oferecidos no site www.mataverde.org/ead e a leitura do Livro Umbanda Os Sete Reinos Sagrados, Edit. Ícone – Manoel Lopes.

Conceitos Básicos

Universo



A ciência atual tenta de todas as maneiras encontrar uma explicação para o universo e novas teorias surgem a todo instante.

Para nossos estudos podemos considerar o universo como sendo infinito e eterno.

Em termos espaciais ele é infinito, isto significa, que se pudéssemos nos deslocar para qualquer direção: para cima, para baixo, para frente, para trás, para esquerda para a direita; iríamos sempre caminhar e nunca encontraríamos um limite.

Em relação ao tempo, uma idéia semelhante se apresenta: A eternidade do tempo.

Se através do nosso pensamento voltarmos no tempo, não conseguiremos encontrar um limite, da mesma maneira em relação ao futuro.

Sabemos que as dimensões espaciais e temporais são interligadas, conforme diz a Teoria da relatividade; mas o universo Umbandista inclui mais uma dimensão.

A dimensão espiritual.

A dimensão espiritual

A dimensão espiritual independe do espaço e do tempo da dimensão material, podemos dizer que se trata de uma dimensão independente, embora exista uma forte interação entre estas duas realidades: a material (espaço e tempo) e a espiritual.

Podemos afirmar que o universo é formado por dois universos distintos: O universo material e o universo espiritual.

Chamamos estas realidades de Aiyé e Orum.

Òrun e Aiyé

"São duas as denominações que revelam os locais onde se desenvolve todo o processo de existência: o àiyé indica o mundo físico, habitado por todos os seres, a humanidade em geral, denominados ara àiyé; o òrun, que é o mundo sobrenatural, habitado pelas divindades.

Os Orixás, ancestrais e todas as formas de espíritos são denominados ara òrun." (*ORUN e ÀIYÉ - O encontro de dois mundos - José Bensite*).

Matéria e Espírito

Matéria e espírito são princípios diferentes. Segundo a pergunta 27 do Livro dos espíritos: "Deus, Espírito e matéria são o princípio de tudo o que existe, a trindade universal."

Portanto espírito não é matéria e muito menos energia. Espírito é o princípio inteligente, é a fonte da informação é o responsável pela criação das estruturas, sejam elas de natureza espiritual ou material.

"No princípio, Deus criou os céus e a terra."(Gênesis,1.1)

Campo Estrutural

São estruturas criadas na dimensão espiritual pelos espíritos. Os Campos estruturais interagem com a dimensão material sendo os responsáveis pela aparência e qualidades da matéria.

Sua natureza é mental e emocional, sendo criado através das vibrações mento-emocionais ou vibrações espirituais.

O Corpo Espiritual

O espírito atua sobre o corpo físico através do corpo espiritual.

O corpo espiritual chamado pelos espíritos de *perispirito* é um tipo de campo estrutural, ou seja, é uma estrutura gerada e mantida pelo espírito.

É ele que mantém organizado o corpo carnal, atuando sobre este através do corpo etérico.

Corpo Etérico

Chamamos de corpo etérico ao conjunto de todas as irradiações eletromagnéticas geradas pelo corpo físico (Material).

Toda matéria é formada por átomos que possuem em sua constituição íntima partículas elétricas; estas partículas ao se movimentarem criam ondas e campos eletromagnéticos.

Podemos afirmar portanto que todo elemento material possui um corpo (campo) etérico.

Estrutura da Matéria

- 1) Físico
- 2) Etérico
- 3) Estrutural => Mental + Emocional
- 4) Espiritual

O físico e o etérico são pertencentes a dimensão material e o estrutural e o espiritual pertencem a dimensão espiritual.

Tipos de interações

Existem três tipos de interações:

1)A física

Quando existe o contato físico. Por exemplo massagens. É importante lembrar que o som (música) é uma interação física, pois o som somente se propaga no ar, através de ondas mecânicas.

Estas ondas necessitam tocar no tímpano para podermos ouvir.

2)A etérica

Quando existe somente contato eletromagnético. A luz é um tipo de interação etérica. O passe magnético e o Arapé são técnicas que utilizam-se da interação etérica (proximidade).

3)A estrutural ou espiritual

Quando existe somente o contato espiritual, através das vibrações espirituais.

A incorporação através da mediunidade e as preces e orações são interações espirituais.



Os Orixás

A visão da doutrina dos **Sete Reinos Sagrados** sobre a natureza dos Orixás coincide, em parte, com a visão do escritor *Roger Feraudy*.

"Entendemos que os Orixás são os grandes arquitetos siderais ou construtores do universo, e nós os seres humanos, devemos a eles nossa evolução intelectual e física.

São também chamados de Hierarquias Criadoras e se ocupam da construção do Universo. Completaram sua própria evolução em idades e universos pretéritos. Poderíamos dizer que, em épocas pretéritas, foram indivíduos como nós (guardadas as devidas situações de cada época, impensáveis para o homem atual).

Orixás são divindades e também conhecidos como Mensageiros do Senhor ou Luz do Senhor ou ainda As Sete Emanações do Senhor." (Roger Feraudy)

Orixás são os primeiros espíritos criados por Deus, portanto são seres de elevadíssima evolução espiritual.

Estes seres de altíssima evolução espiritual são pura luz, não possuem um corpo físico e são os co-criadores do universo, estão presentes em todo o universo e cada um responde por uma área da criação divina.

Os Orixás participaram da criação do universo e portanto da criação do nosso planeta, chamamos estes orixás de Orixás Primordiais.

Em cada etapa da evolução planetária um ou mais Orixás atuaram.

É isto que vamos estudar em seguida.

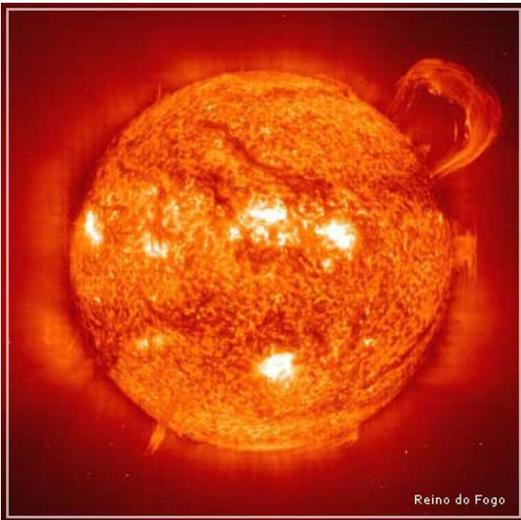


Evolução Planetária

Aproximadamente a 5 bilhões de anos nosso planeta começou a se formar.

Para uma melhor compreensão iremos dividir o processo evolutivo do planeta Terra em fases, as quais daremos nomes para melhor identificação.

Fase do Fogo



Neste primeiro momento o planeta era formado por rocha líquida (Magma) de altíssima temperatura, incandescente, pastosa, viscosa.

É a partir deste momento que a Terra começa a tomar suas características.

É o impulso inicial para a formação do planeta.

Esta primeira etapa da evolução chamamos de *fase do fogo*

Fase da Terra



Após alguns milhões de anos o planeta começou a esfriar. Sua superfície solidificou-se numa crosta delgada.

Neste momento começa a se formar sobre o planeta o que hoje conhecemos como crosta terrestre, formada pelas montanhas, rochas, pedras, cristais e minerais.

O núcleo central do planeta continuou incandescente e é composto principalmente de ferro (contendo também níquel e outros elementos).

Esta segunda etapa da evolução chamamos de *fase da Terra*

Fase do Ar



Os gases produzidos pela intensa atividade vulcânica formaram a primeira atmosfera, composta principalmente de gás carbônico, metano, amônia.

O oxigênio livre, componente fundamental da atmosfera terrestre – pois torna possível a vida sobre o planeta só apareceu muito tempo depois.

Esta terceira etapa da evolução planetária chamamos de *fase do ar*.

Fase da Água

Finalmente, um resfriamento posterior permitiu a condensação do vapor de água, que se precipitou sobre a superfície da Terra sob a forma de chuvas torrenciais.

Ninguém pode dizer quanto tempo durou este dilúvio – talvez séculos – mas quando as nuvens finalmente se adelgçaram, o oceano primordial (ainda de água doce) brilhou sob os raios do sol.



Esta quarta etapa da evolução planetária chamamos de *fase do água*.

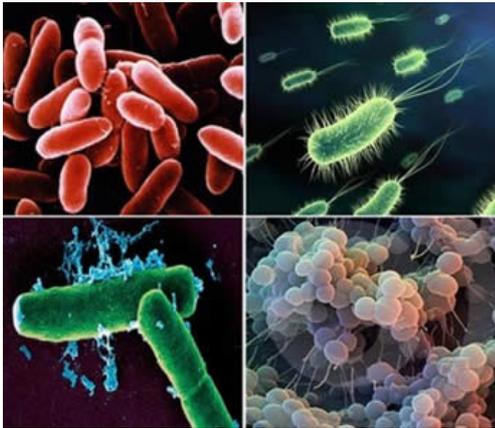
A vida no planeta

O planeta estava se preparando para dar a vida.

Aproximadamente a 3 bilhões de anos algo importantíssimo acontece: apare-

ce a vida.

Trata-se no momento de seres microscópicos e de organização extremamente simples, mas que já apresentam as duas características fundamentais da



“matéria viva”: capacidade de nutrir-se e de reproduzir-se.

As condições para a formação desses primeiros organismos vivos surgiram lentamente nos oceanos.

A vida, portanto, teve origem num período muito precoce da história do nosso planeta, mas sua evolução deu-se de forma muito lenta.

“A vida surgiu na água.”

Fase das Matas

Entre 395 a 345 milhões de anos atrás verificam-se acontecimentos fundamentais para o desenvolvimento da vida na Terra. Samambaias gigantes e os antepassados das atuais coníferas formam as primeiras florestas, que se propagarão intensamente no período seguinte.



Nos bosques vivem aranhas, centopéias e escorpiões.

Alguns peixes desenvolvem rudimentares pulmões e destes peixes surgirão os primeiros anfíbios, seres de “vida dupla”, que se adaptam às regiões de contato entre água e ar seco.

Surgem também os vertebrados.

Florestas exuberantes recobrem boa parte da Terra.

Com o surgimento dos répteis, os vertebrados completam a “conquista” da terra firme.

Com o passar do tempo (milhões de anos) vários répteis foram aparecendo sobre a superfície terrestre.

Aproximadamente a 65 milhões de anos começa o domínio dos grandes mamíferos sobre a Terra.

Neste período proliferam os mamíferos insetívoros, marsupiais, roedores, carnívoros e desdentados.

Aparecem também os grandes concorrentes dos mamíferos – as aves.



De 26 a 1,8 milhões de anos atrás a Terra é povoada por muitas espécies de mamíferos, entre elas o mastodonte e o tigre-dente-de-sabre.

No início deste período destaca-se um grupo de primatas, os driopitecos.

Deles derivam os chimpanzés, gorilas, orangotangos e ramapitecos – estes últimos importantíssimos porque constituem a ponte entre o macaco e o homem.

Os ramapitecos são um dos três gêneros da família do homem, e o mais primitivo deles. Os outros são os australopitecos e o homo.

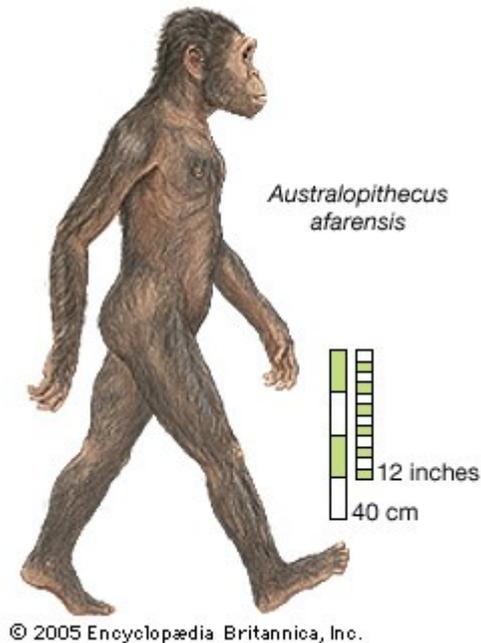
Esta quinta etapa da evolução planetária chamamos de *fase das Matas*.

Fase da Humanidade

Cerca de 1,2 milhões de anos atrás surge o Homo habilis; em seguida o Homo erectus e finalmente o Homo sapiens, espécie a qual pertence, com outras subespécies extintas, o homem atual.

O primeiro fóssil de ramapiteco foi encontrado no norte da Índia, aos pés do Himalaia. Por este motivo, a origem de seu nome é uma divindade hindu, Rama (ramapiteco significa, justamente, “símio de Rama”).

Esta espécie, não foi, porém o mais antigo representante de seu gênero. Na verdade, o primeiro ramapiteco viveu há quase 14 milhões de anos, na savana africana (seus restos fósseis foram encontrados em Fort Ternan, no Quênia).



Na história da evolução posterior dos homínídeos há um lugar muito importante ocupado pelos australopitecos (símios meridionais).

Trata-se de seres não muito grandes - mediam cerca de 1,5 m de altura -, que caminhavam em posição quase ereta e eram capazes de utilizar ferramentas primitivas.

Os primeiros "homens verdadeiros", frequentemente denominados arqueântropos (do grego, "homens antigos"), provavelmente derivam do Homo habilis, que poderia ser considerado "meio homem e mei-

o australopiteco".

Geralmente, todos estes arqueântropos são reunidos em uma só espécie, progenitora direta do Homo Sapiens e denominada Homo Erectus. Essa espécie, que difere do homem atual quase exclusivamente pela estrutura do crânio, difundiu-se rapidamente por todo o velho mundo e, quase certamente, provocou a extinção dos últimos australopitecos.

Os primeiros fósseis do Homo Erectus foram encontrados em Trinil, na ilha de Java.

Esses primeiros "homens verdadeiros" viveram num período incluído entre 1 milhão e quase 200.000 anos atrás; todos os restos fósseis mais recentes são atribuídos à espécie humana atual, Homo Sapiens - que acredita-se, derivou de uma subespécie particularmente "adiantada" de Homo Erectus.

Os primeiros restos fósseis que podem ser atribuídos com relativa segurança à nossa espécie, Homo Sapiens, têm em torno de 300.000 anos. Não eram seres iguais ao homem atual, mas homens muito primitivos, pertencentes a subespécies já extintas.

Entre estas, a mais célebre é o homem de Neanderthal, uma subespécie que prosperou durante as grandes glaciações.



Após o desaparecimento do homem de Neanderthal, o gênero humano passou a ser representado exclusivamente pela subespécie atual, *Homo sapiens*, à qual pertencem também os famosos homens pré-históricos, como o homem de Cro-Magnon.

Nesse ponto, a evolução física do ser humano, como a conhecemos hoje, completou-se; os grandes progressos seguintes dependeram, única e exclusivamente, da evolução cultural da espécie, daquilo que foi criado e transmitido socialmente.

Assim completamos a evolução do planeta Terra, desde a “bola de fogo” inicial, até os nossos dias.

Esta sexta etapa da evolução planetária chamamos de *fase da humanidade*.



As sete fases do planeta

Como já estudamos, dividimos para fins didáticos, a evolução planetária em fases abaixo relacionadas:

Primeira fase - fase do fogo

Segunda fase - fase da Terra

Terceira fase - fase do Ar

Quarta fase - fase da água

Quinta fase - fase das matas

Sexta fase - fase da humanidade

Além destas seis fases do processo evolutivo do planeta, acrescentaremos mais uma fase, a sétima que chamaremos de *fase das almas*.

Fase das Almas

Chamamos de fase das almas a dimensão espiritual do planeta Terra.

Desta forma a evolução do homem (e do espírito) se processa através destas 7 fases, que passaremos a partir deste ponto a chamar de *reinos*, na seguinte ordem:

Os Sete Reinos Sagrados

1)Reino do Fogo

2)Reino da Terra

3)Reino do Ar

4)Reino da Água

5)Reino das Matas

6)Reino da Humanidade

7)Reino das Almas

Toda a ritualística desenvolvida no Núcleo Mata Verde é fundamentada nestes sete reinos.

Aqueles que quiserem conhecer melhor estes fundamentos, aplicados nos trabalhos de umbanda, podem fazer os cursos no site www.mataverde.org.

Agora que fizemos a apresentação de forma rápida dos Sete Reinos Sagrados, vamos concentrar nossa atenção na prática do ARAPÉ.

Vamos conhecer melhor algumas características destes sete reinos.

Características dos Sete Reinos

Segue abaixo de forma resumida varias qualidades e características de cada um dos sete reinos.

Reino do Fogo (iniciativa)

Criação, nascimento, sexo, impulso, iniciativa, luz, calor, rompimento, manutenção, destruição, guerreiros, guerra, cores, tudo que é vermelho, sangue, ódio, paixão, incêndios, bombeiros, velas, queimaduras, ferro, espadas, lanças, escudos, liderança, manutenção da ordem, manutenção da vida, rosas vermelhas, espada de ogum (planta), agressão, princípio, proteção, febre, coração, soldados, militares, exército, solda, faísca, eletricidade, ondas eletromagnéticas, sol, temperatura, planeta marte, salamandras, brigas, caminhos.

Qualidades: Iniciativa, atividade, ação, criação, geração, impulso, estímulo, ímpeto, abalo, força, vigor, energia, poder, prestígio, ânimo, coragem, valentia, esforço, intensidade, agilidade, destreza, potência, urgência, fervor, robustez, vivacidade, animação, entusiasmo, paixão.

Reino da Terra (estruturas)

Corpo físico, escola, educação, controle, juizes, leis, regras, justiça, rochas, pedras, cristais, tudo o que é marrom, estrutura, esqueleto, poeira, areia, barreiras, obstáculos, construções, vias, montanhas, pedreiras, rosas amarelas, espada de xangô (planta), machado, prisão, restrição, muros, vasilhames, moveis, imóveis, casa, paredes, balança, contato físico, lentidão, suporte, Karma, Lei de ação e reação, solidez, destino, algemas, ligações fortes, nêutron, minerais, metais, limitação, limites, exercito, agricultores, fazendas, mi-

neradores, sal grosso, sustentação, construtores, aparência, comportamento, fórum, organização.

Qualidades: Regras, normas, preceitos, leis, comedimento, parcimônia, prudência, cautela, método, base, fundamento, alicerce, obstáculos, barreiras, resistência, impedir, consistente, duradouro, seriedade, firmeza, maciço, dureza, forte, estável, seguro, inabalável, obstruir, atravancar, limitar, delimitar, confinar, restringir, diminuir, fixar, estipular, marcar, persistência, decisão, determinação, robustez, solidez.

Reino do Ar (expansão)

Mente, pensamentos, rapidez, brincadeira, som, musica, cantores, orquestras, comunicação, ventanias, a fala, voz, canto, brisa, tempestade, raios, pedreiras, tudo que é amarelo, oxigênio, respiração, sufocamento, expansão, planeta mercúrio, crescimento, incensos, aromas, perfumes, movimento, tv, radio, livros, imprensa, revistas, fofocas, gritaria, harmonia, dualidade, poesia, crianças, adolescentes, correria, atmosfera, espada de Iansã (planta), furacão, maremotos, cheiros, aroma das flores, mantém a paixão, mantém o fogo, janelas, ar, gases, fumaça, defumação, comunicados, sinos, violão, instrumentos musicais, rojões, trovões, explosões.

Qualidades: Mente, pensamentos, imaginação, entendimento, brevidade, pressa, velocidade, célere, ligeiro, apressado, momentâneo, comunicativo, propagar, agilidade, rapidez, respiração, fôlego, sopro, alento, lançar, expelir, fruir, evidenciar, exprimir, anunciar, exalar, emanar, odores, aromas, perfumes, fragrâncias, olfato, sons, gritos, clamores, queixas, reclamos, expansão, desenvolvimento, alargamento, dilatação, aumentar, expandir, estender, abrir, desabafar, ampliar.

Reino da Água (Adaptabilidade)

Emoções, água, mãe, mar, tudo que é azul, emocional, sal marinho, fertilidade, nascimento, gravidez, bebidas, leite, banhos, chuvas, rios, lagoas, cachoeiras, cascatas, flores brancas, perfumes, tintas, líquidos corporais, lagrima, urina, sangue, linfa, suor, adaptabilidade, aceitação, ondas, mares, amor, amor materno, beleza, mulheres, adultas, jovens, e velhas, avó, irmã, tia, amigas, remédios líquidos, lua, prata, menstruação, rins, útero, bexiga, artérias,

saliva, gosto, peixes, golfinhos, baleias, navios, marinha, pescadores, marinhos, praia, areia, suavidade, sensualidade, elegância, charme, fases, períodos, família, delicadeza, explosões emocionais, calma, maremotos.

Qualidades: Humanizar, acomodar, ajustar, amoldar, combinar, conciliar, congregar, aliar, casar, reconciliar, compor, pacificar, emoções, os líquidos, fluidos, água, linfa, humor, umidade, mar, fertilidade, abundância, fecundidade, opulência, gravidez, gestação, nascimento, começo, início, sentimentos, sensibilidade, sensações, intuição, percepção, compreensão, presságios, suspeitas, pressentimentos, instinto, elegância, graça, gentileza, distinção, suavidade, doçura, macieza, amenidades, meiguice, ternura, brandura, encanto, abrandar, moderar, mitigar, minorar, suavidade, maciez, terno, carinhoso, gracioso, meigo, doce, aprazível, leve, ameno, manso, agradável, delicado, fino, elegante, melodioso, harmonioso, amor, afeto, afeição, amizade, simpatia, adoração.

Reino das Matas (independência)

Caboclos, irmãos, primos, professores, sustento, individualidade, independência, liberdade, paciência, remédios, conhecimento, técnicas, trilhas, plantas, árvores, ervas, flores, madeira, tudo o que é verde, chás, banho de ervas, flechas, arco e flecha, índios, direção, única tentativa, animais, insetos, répteis, pássaros, floresta, plantações, independência, solidão, alimentos, alimentação, perseverança, agricultores, fazendas, perigos, ecologia, frutas, ciladas, cobras, fumaça, defumação, cheiro de mato, fumo, troncos, cascaras, folhagens, cipós, verduras, tribos, clãs, macacos, peles de animais, pêlos, coco, algodão, tocaias, cordas, objetos de madeira, estomago, digestão, intestino, penas, samambaias.

Qualidades: Sustento, alimentos, alimentação, comida, manutenção, conservação, amparo, abrigo, proteção, ajuda, socorro, auxílio, nutrir, sustentar, manter, incitar, fomentar, incrementar, estimular, facilitar, promover, desenvolver, liberdade, independência, iniciativa, ousadia, franqueza, sinceridade, paciência, calma, resignação, perseverança, firmeza, constância, remédios, curas, conhecimento, informação, entendimento, inteligência, instrução, saber, perícia, cultura, técnica, método, arte, ordem, coordenação, organização, prudência, florestas, matas, bosques, selva, prado, parques, caça, busca, pro-

cura, investigação, perseguição, encalço, ervas, plantas, forragem, verde, verduras, hortaliças, legumes, solidão, retiros, isolamento.

Reino da Humanidade (livre arbítrio)

Pai, Cristo, pureza, beneficência, ajuda ao próximo, a sociedade, atividades profissionais, fé, profissões, livre arbítrio, diferenças, raças, países, evolução, tudo o que é branco, regras sociais, cidades, economia, cultura, diferenças culturais, estrela, céu, campos, rosa branca, água mineral, perfumes suaves, flores brancas e delicadas, religião, filosofia, sociologia, o planeta Terra, sistema solar, fraternidade, leis naturais, leis de Deus, evangelho, criação da humanidade, roupas brancas, tecnologia, sol, ciência, todos os problemas da humanidade, lugares altos, topo, paz, amor, caridade.

Qualidades: Clemência, benevolência, benignidade, brandura, complacência, compaixão, indulgência, bondade, suavidade, amenidade, piedade, delicadeza, polidez, afabilidade, urbanidade, graça, encanto, elegância, mansidão, meiguice, moderação, docilidade, pureza, limpidez, inocência, singeleza, candura, virgindade, perfeição, finura, religiosidade, devoção, justeza, retidão, exatidão, zelo, fraternidade, amizade, harmonia, carinho, intimidade, união, afeto, cordialidade, afetuoso, paz, amor, caridade, tranqüilidade, sossego, quietude, descanso, bondade, filantropia, altruísmo, beneficência, auxílio.

Reino das Almas (espiritualidade)

o inconsciente, escravidão, os avós, avô e avó, magia, exús, quiumbas, morte, cemitério, doenças, a cura das doenças, eguns, tudo o que é preto, cor roxa, mistérios, infinito, mundo espiritual, medicina, perturbações, obsessões, prisões, lugares sombrios, vela preta ou preta e branca, pipoca, hospitais, necrotérios, túmulos, velhice, sabedoria, pretos velhos, cruz, cruzeiro, sofrimento, dor, fantasmas, punição, lama, brejo, mangue, transformação, mudança forçada, vingança, câncer, lepra, mediunidade, cura espiritual, hospícios, lentidão, profundezas, expiação, regeneração, transcendência.

Qualidades: Espiritual, incorpóreo, devoção, místicos, alegórico, metafórico, transmutação, transformação, alteração, modificação, o inconsciente, escravidão, cativo, servidão, sujeição, dependência, escravizar, subjugar, domi-

nar, tyrannizar, cativar, reduzir, encantar, magia, feitiçaria, bruxaria, sortilégios, deslumbramento, fascinação, sedução, obsessão, importunação, vexação, perseguição, idéia fixa, preocupação, molestar, morte, desaparecimento, homicídio, assassinio, danos, perdição, destruição, extinção, ruínas, dor, desgosto profundo, noite, cipreste, sepultura, tristeza, sabedoria, instrução, conhecimento, erudição, velhice, venerável, respeitável, doenças, moléstias, enfermidades, indisposições, sofrimentos, vícios, defeitos, paixão, manias, mórbido, insalubre, cemitérios, demência, depressão, doidos, loucos, hospícios, hospitais, necrotérios.

Resumo dos Sete Reinos

Reino do fogo

Número:	01
Reino:	Fogo
Palavra Chave:	Iniciativa
Orixá Regente:	Ogum
Cor:	Vermelho
Força:	Ígnea
Força (Tupi):	Tatá Pyatã
Pedras:	Jaspe Vermelho, Granada, Rubi
Ervas:	Espada de São Jorge, Losna, Jurubeba, Guiné
Essências:	Violeta
Metais:	Ferro
Planetas:	Marte, Sol
Elemento magístico:	Velas e cores
Símbolo:	Espadas, escudos e lanças
Profissões:	Militares, bombeiros, açougueiros

Reino da Terra

Número:	02
Reino:	Terra
Palavra Chave:	Estruturas
Orixá Regente:	Xangô
Cor:	Marrom
Força:	Telúrica
Força (Tupi):	Yby Pyatã
Pedras:	Jaspe Zebra Marrom
Ervas:	Arruda, Limão, Café, Manga, Gervão Roxo
Essências:	Cravo (Flores)
Metais:	Estanho
Planetas:	Júpiter, Saturno
Elemento magístico:	Pedras e Sinais riscados
Símbolo:	Machado de dois lados, Montanhas, sólidos
Profissões:	Juízes, advogados

Reino da Ar

Número:	03
Reino:	Ar
Palavra Chave:	Expansão
Orixá Regente:	Iansã
Cor:	Amarelo
Força:	Eólica
Força (Tupi):	Ybytu Pyatã
Pedras:	Calcita amarela, Quartzo amarelo, citrino
Ervas:	Alecrim, Manjerição, Alfazema
Essências:	Patchouli
Metais:	Cobre
Planetas:	Mercúrio, Júpiter
Elemento magístico:	Pontos Cantados e essências
Símbolo:	Raios
Profissões:	Cantores, Músicos, Perfumistas

Reino da Água

Número:	04
Reino:	Água
Palavra Chave:	Adaptação
Orixá Regente:	Iemanjá (Oxun, Nanã)
Cor:	Azul Claro
Força:	Hídrica
Força (Tupi):	Y Pyatã
Pedras:	Solamita, Água Marinha, Lápis-Lazuli
Ervas:	Alecrim, Malva, Alfazema, Verbena, aniz
Essências:	Jasmim, Rosa Branca
Metais:	Prata
Planetas:	Lua, Vênus
Elemento magístico:	Banhos e demais usos da água
Símbolo:	Ondas, coração
Profissões:	Marinheiros, Pescadores

Reino das Matas

Número:	05
Reino:	Matas
Palavra Chave:	Individualidade
Orixá Regente:	Oxossi
Cor:	Verde
Força:	Vegetal e Animal
Força (Tupi):	Caá Pyatã
Pedras:	Quartzo verde, esmeralda, amazonita
Ervas:	Alecrim, Alfavaca, Jurema, Guiné
Essências:	Alecrim
Metais:	Bronze, latão
Planetas:	Venus
Elemento magístico:	Ervas, frutas, flores
Símbolo:	Flechas, Arco-flecha
Profissões:	Agricultores, fazendeiros, marceneiros

Reino da Humanidade

Número:	06
Reino:	Humanidade
Palavra Chave:	Livre arbítrio , fraternidade
Orixá Regente:	Oxalá
Cor:	Branco
Força:	Hominal
Força (Tupi):	Abá Pyatã
Pedras:	Calcita branca, diamante, cristal de rocha
Ervas:	Boldo, Manjeriçã, Rosa Branca, Malva
Essências:	Almíscar, Flor de Laranjeira, benjoim, lírio
Metais:	Prata e Ouro Branco
Planetas:	Sol
Elemento magístico:	As pessoas
Símbolo:	Estrela de cinco pontas
Profissões:	Filósofos, Políticos

Reino das Almas

Número:	07
Reino:	Almas
Palavra Chave:	Espiritualidade, Transcendência
Orixá Regente:	Omulu
Cor:	Preto
Força:	Espiritual
Força (Tupi):	Anga Pyatã
Pedras:	Turmalina negra, obsidiana, ônix, olho de gato
Ervas:	Levante, jurubeba, manjerição roxo, aroeira
Essências:	Cravo, menta
Metais:	Chumbo
Planetas:	Saturno
Elemento magístico:	Os espíritos
Símbolo:	A Cruz
Profissões:	Sacerdotes, agentes funerários, coveiros

O Corpo Humano

O corpo físico é uma máquina que funciona ininterruptamente, do nascimento ao desencarne, acionada por forças hauridas do meio ambiente; constitui-se de um conjunto de tecidos e órgãos especializados e autônomos, porém mantidos unidos, integrados, no sistema comum, por força da presença do espírito encarnado.

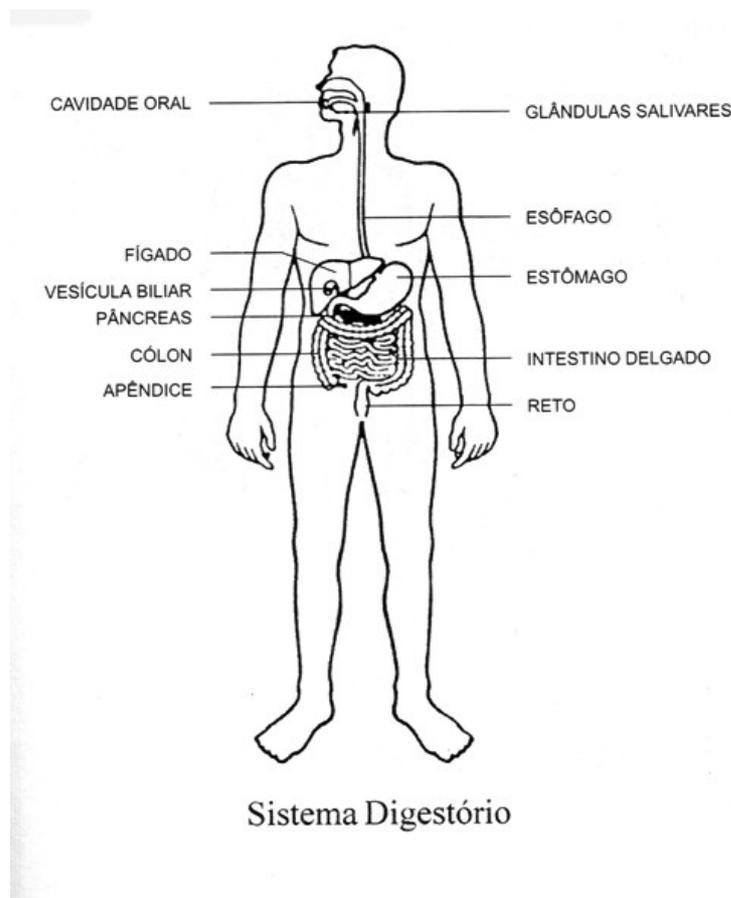
Sistemas

Órgãos reunidos para o desempenho de funções determinadas, constituem os sistemas.

Sistema Digestório

É formado pelos órgãos: boca, esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso, e glândulas anexas (fígado e pâncreas) mais glândulas salivares.

Este sistema é destinado a captar, manipular e absorver alimentos e eliminar resíduos metabólicos não aproveitados.



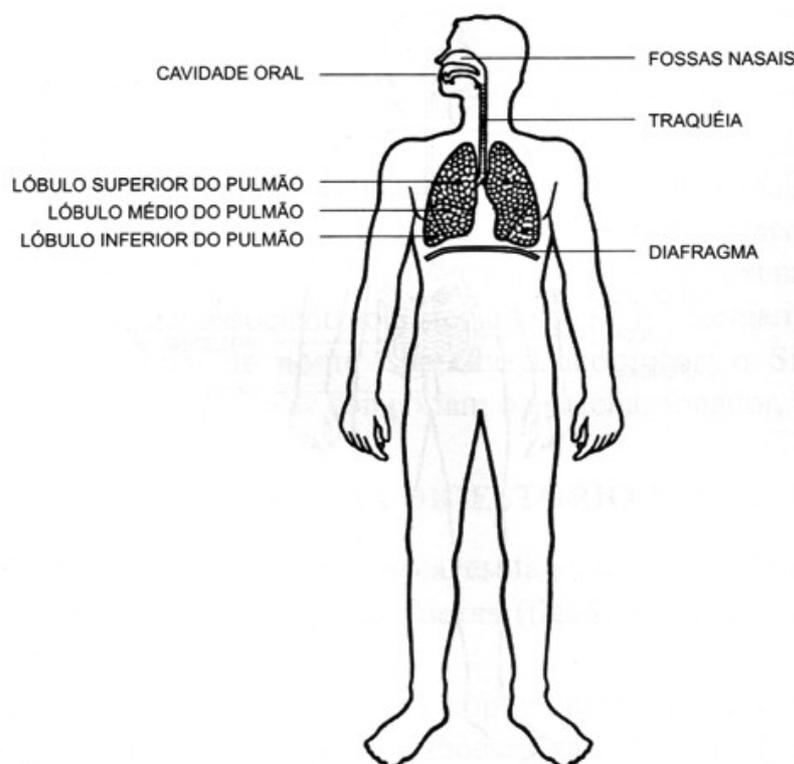
Sistema Respiratório

Absorve da atmosfera não somente o oxigênio necessário, como também o fluido vital, que fornece ao organismo a indispensável energia.

É formado dos seguintes órgãos: fossas nasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios e pulmões. Na laringe situam-se as cordas vocais que são órgãos destinados ao uso da palavra.

Os pulmões são envolvidos por uma membrana serosa - a pleura - e neles penetram os brônquios, que se ramificam em bronquíolos e alvéolos. Estes são envolvidos por capilares sanguíneos e é no seio deles que se dá a oxigenação do sangue.

O sangue venoso vem bombeado pelo coração e nos alvéolos é oxigenado, despreendendo o gás carbônico, passando de venoso a arterial (de escuro a vermelho), próprio para oxigenar as células novamente.

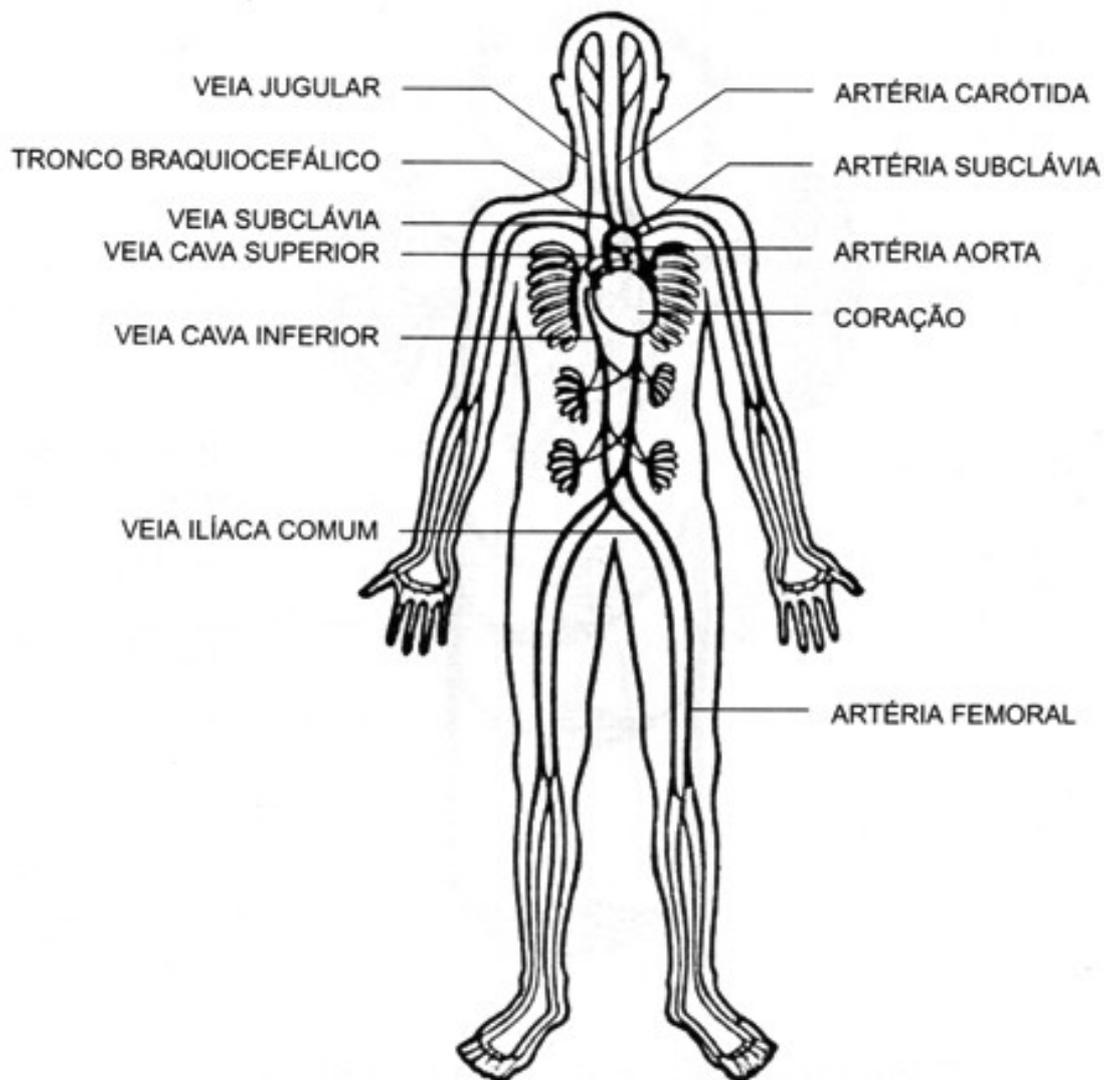


Sistema Respiratório

Sistema Circulatório

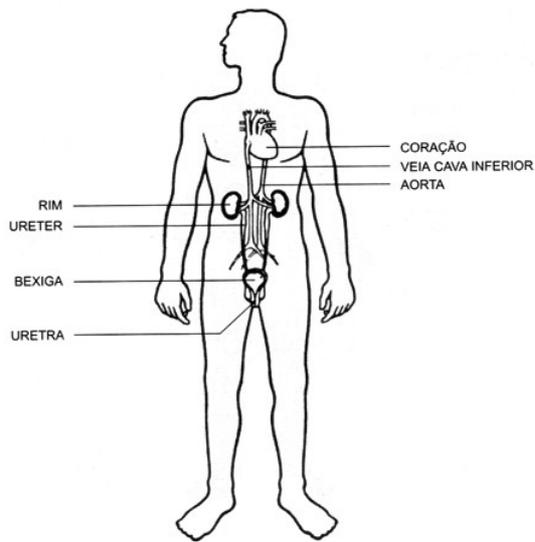
Mantém a vida, o calor interno e leva a todas as células, através do sangue, o alimento de que se nutrem, retirando os resíduos metabólicos tóxicos do organismo.

É formado pelo coração, artérias, veias e baço, resumidamente.



Sistema Circulatório

Sistema Excretor



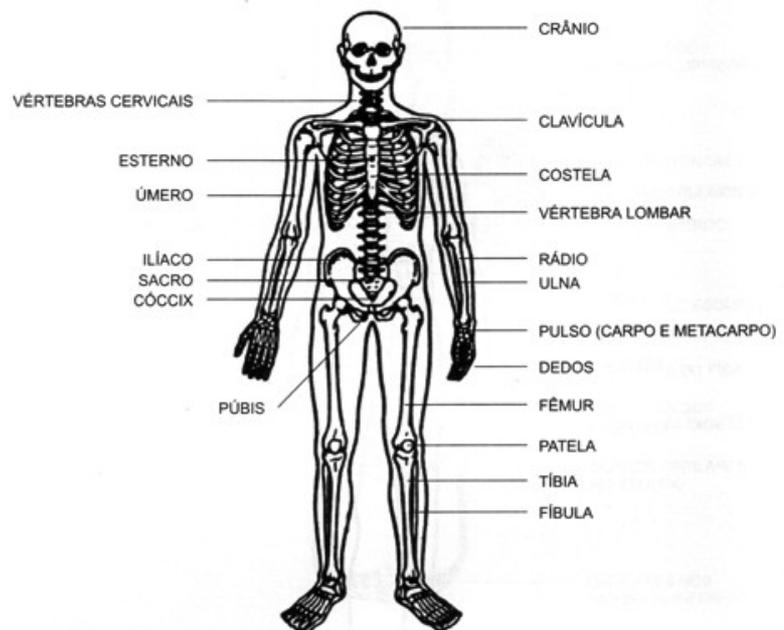
Sistema Excretor

Recolhe e expelle os resíduos venenosos resultantes das trocas fisiológicas. É formado pelos rins, os ureteres, a bexiga e a uretra.

Pelos vasos apropriados, o sangue passa pelos rins, onde sofre um processo de filtração e onde deposita resíduos a serem eliminados, os quais, em seguida, descem pelos ureteres até a bexiga, de onde são expelidos pela uretra.

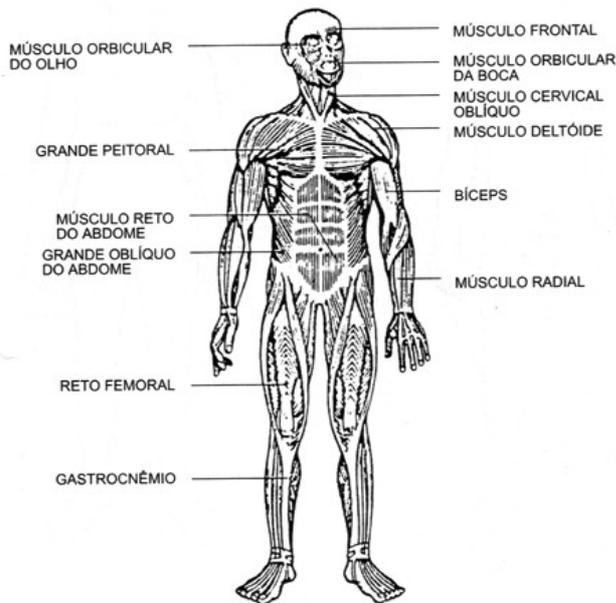
Sistema Esquelético

Compreende os ossos e articulações, no seu conjunto, formam o esqueleto, arcabouço rijo que sustenta o corpo, protegendo-o e dando-lhe forma. Os ossos longos, principalmente, possuem ainda, na sua medula, o tecido responsável pela produção das células sanguíneas (glóbulos brancos e vermelhos).



Sistema Esquelético

Sistema Muscular



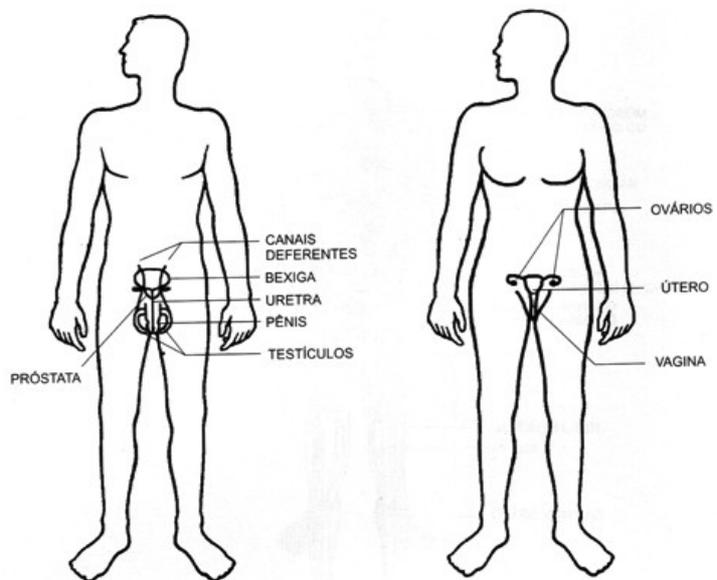
Sistema Muscular

Aqui se estudam somente os músculos estriados, responsáveis pelos movimentos voluntários. Os músculos lisos, viscerais, geralmente possuem movimento independente da vontade, inconsciente (ex.: condução do alimento ao longo do tubo digestivo).

Os músculos estriados possuem tendões que se fixam no esqueleto; desta maneira, pela contração, proporcionam os movimentos das diversas partes do corpo.

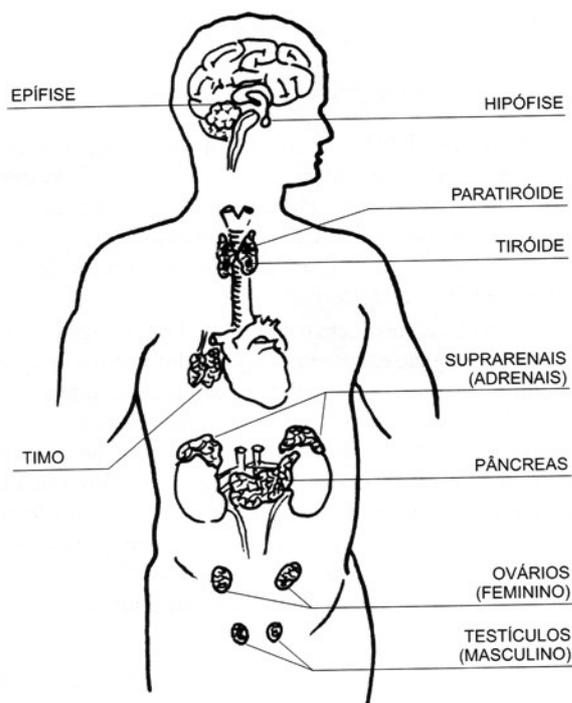
Sistema Genital

Este sistema executa o processo de reprodução e perpetuação da espécie. Compreende as gônadas, órgãos produtores de células sexuais (no homem: os testículos, responsáveis pela produção de espermatozoides; na mulher: os ovários, responsáveis pela produção de óvulos). A mulher além disso, possui ainda o útero, responsável pela gestação.



Sistema Genital Masculino

Sistema Genital Feminino



Sistema Endócrino

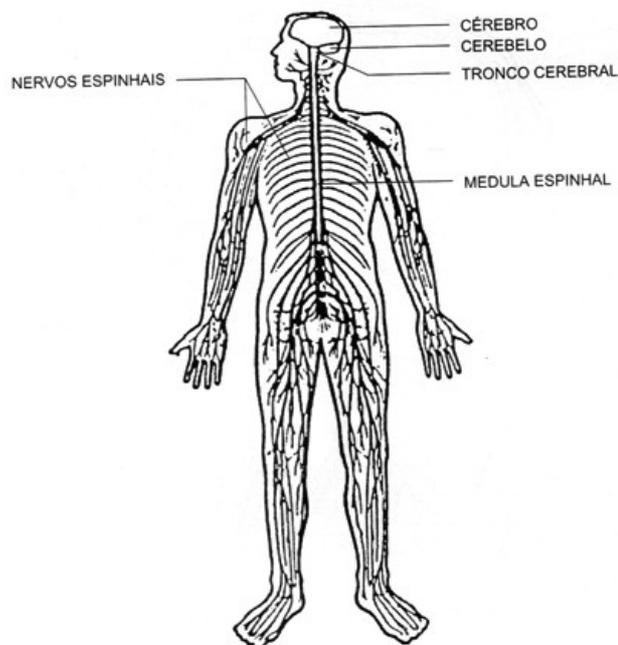
Sistema Endócrino

As glândulas endócrinas, devido à sua íntima interdependência, constituem o sistema denominado endócrino. As principais glândulas endócrinas são: epífise ou pineal, hipófise ou pituitária, que controla as outras glândulas, tireoide e paratireoide, timo, pâncreas (em sua função endócrina, quando lança insulina e glucagon no sangue), adrenais, ovários, testículos e, finalmente, a placenta.

Sistema Nervoso

Apresenta-se como o mais complexo no que se refere às funções e às atividades do Espírito encarnado. Coordena todas as atividades orgânicas, conduzindo sensações e idéias para o espírito e do espírito. Serve como elemento adaptador do organismo às condições do momento. É formado pelo tecido mais delicado e complexo de todos: o tecido nervoso.

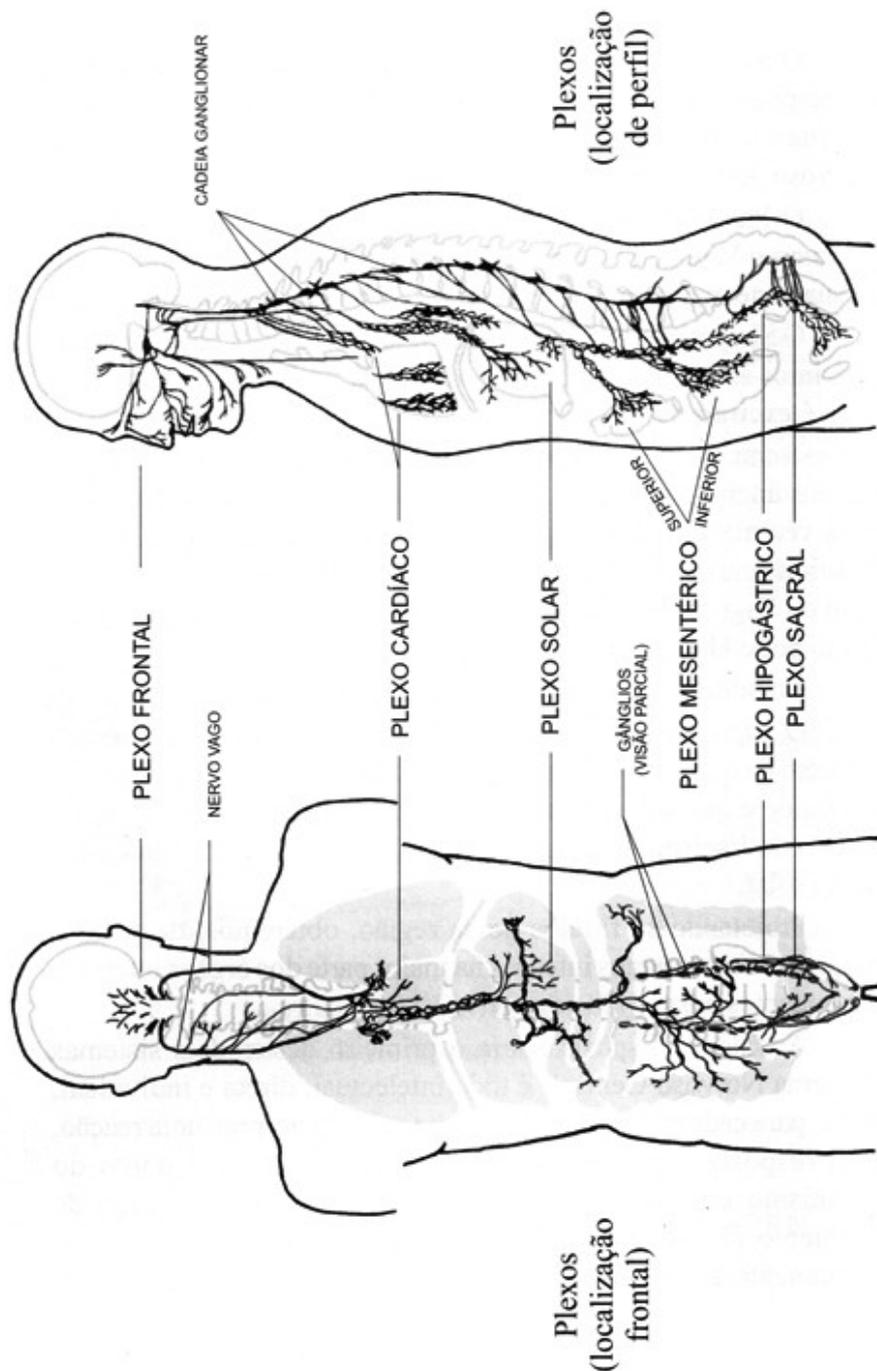
O corpo físico não gera o fluido vital ou a força promotora da atividade orgânica, entretanto recebe-o dos centros de força do perispírito e absorve-o do meio em que vive por intermédio da pele,



Sistema Nervoso

dos alimentos e da respiração. Em todos os casos o sistema nervoso é o veículo de recebimento dessas forças e, além de armazená-las em órgãos apropriados (plexos e centros de força), finalmente as distribui oportunamente a todos os órgãos internos, segundo as necessidades momentâneas de concentração e dispersão, locais ou gerais, visando sempre a manutenção do equilíbrio orgânico, seu ritmo funcional e sua harmonia interna.

Plexos

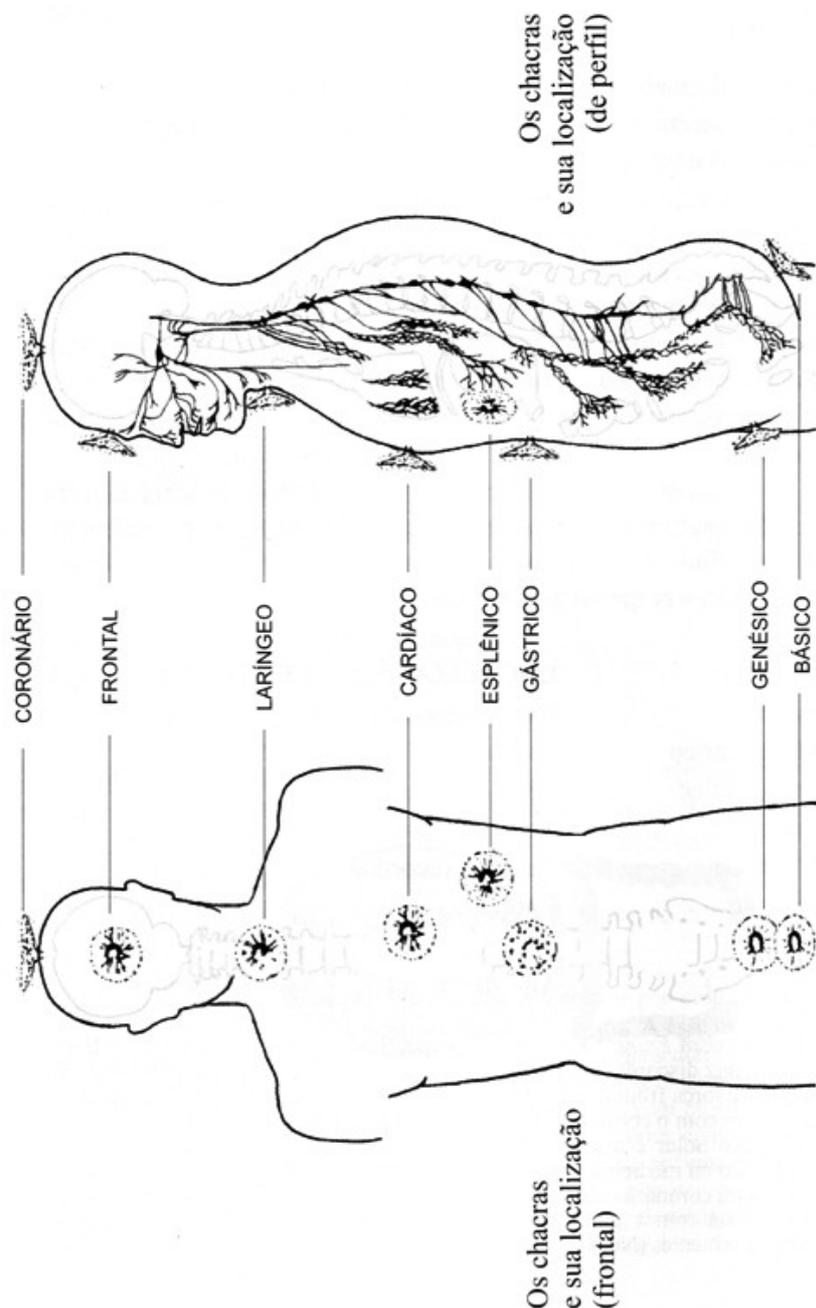


Centro de Força

Centros de força, rodas (Chakras) são acumuladores e distribuidores de força espiritual, situados no corpo etéreo pelos quais transitam os fluidos energéticos de uns para outros dos envoltórios exteriores do espírito encarnado.

Os centros de força principais no perispírito se localizam em regiões correspondentes aos plexos do corpo orgânico.

Estes centros de força absorvem as vibrações dos sete reinos mantendo desta forma o equilíbrio do ser humano.



Resumo:

Conforme já estudamos anteriormente, durante quase 5 bilhões de anos nosso planeta foi se desenvolvendo e sofrendo transformações, até o momento em que pudéssemos habitá-lo.

Nosso corpo e nosso espírito são frutos deste processo evolutivo; no curso da doutrina umbandista estudamos em detalhes o processo evolutivo do espírito através dos sete reinos (Mônadas, Elementais, Elementares, Almas-Grupo, Espíritos, Anjos, Orixás) e sua atuação em cada um dos reinos.

Podemos afirmar que somos filhos do planeta Terra.

Em cada fase deste processo evolutivo os Engenheiros Siderais (Orixás) atuaram e podemos afirmar que continuam a atuar e a manter as estruturas espirituais e matérias do nosso planeta e do universo.

Cada um dos sete reinos está presente em nossa vida, em todos os momentos e em todos os lugares.

Vamos exemplificar através do corpo humano:

O primeiro reino (Fogo) está presente em nossa vida (entre outras coisas) através do calor.

Nosso corpo tem a temperatura adequada, caso exista algum desequilíbrio a vida deixará de existir; a temperatura não poderá subir e nem descer muito, existe um ponto de equilíbrio.

Este conceito se estende ao nosso planeta também, lembramos dos debates existentes em torno do aquecimento global.

O segundo reino (Terra) está presente na estrutura física do corpo: Os ossos e músculos.

O terceiro reino (Ar) é representado no ar que respiramos, sem o ar não existe vida.

O quarto reino (Água) é a água geradora da vida, mais de 75% do corpo é água, não precisamos nem falar sobre a importância da água em nossa vida.

O quinto reino (Matas) representa nossa alimentação; é das matas que provêm as frutas, ervas, verduras e carne animal que necessitamos

para nossa sobrevivência.

Na mitologia africana o Orixá responsável pelas matas era Oxossi.

Oxossi é o caçador, aquele que vai em busca do alimento para a tribo.

O sexto reino (Humanidade) são as pessoas, os homens e mulheres. O homem não pode viver isolado, ele precisa viver em sociedade; é através do relacionamento social que evoluímos espiritualmente.

As pessoas em seus relacionamentos trocam energias, fluidos e vibrações; é esta energia que será utilizada na aplicação do Arapé.

O sétimo reino (Almas) é o mundo espiritual; lembramos que nós somos espíritos encarnados, é o nosso espírito o melhor representante deste reino em nossa vida.

Vivemos rodeados de seres espirituais e a presença destes seres podem em muitos casos criar situações difíceis.

Energia do Arapé

Como você percebeu existem sete tipos diferentes de vibrações que se mesclam e formam a complexidade da vida humana.

No caso do ARAPÉ iremos utilizar a energia do sexto reino, ou seja, a energia das pessoas.

Em tupi o nome desta força (vibração, fluido, energia, etc...) é:

ABÁ PYATÃ – A FORÇA DOS HOMENS

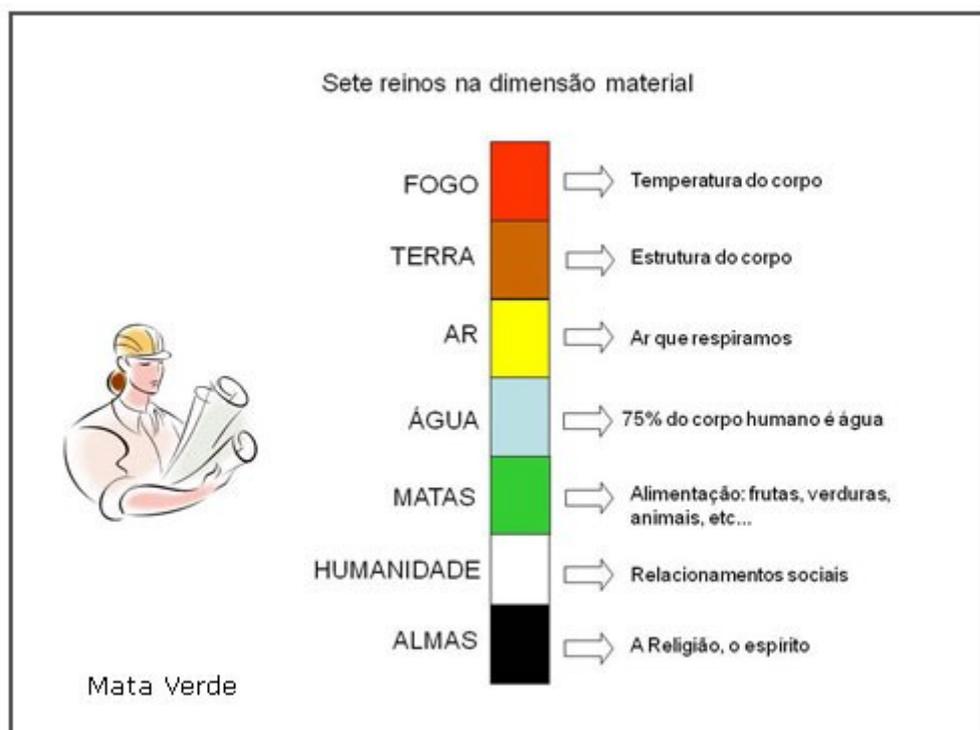
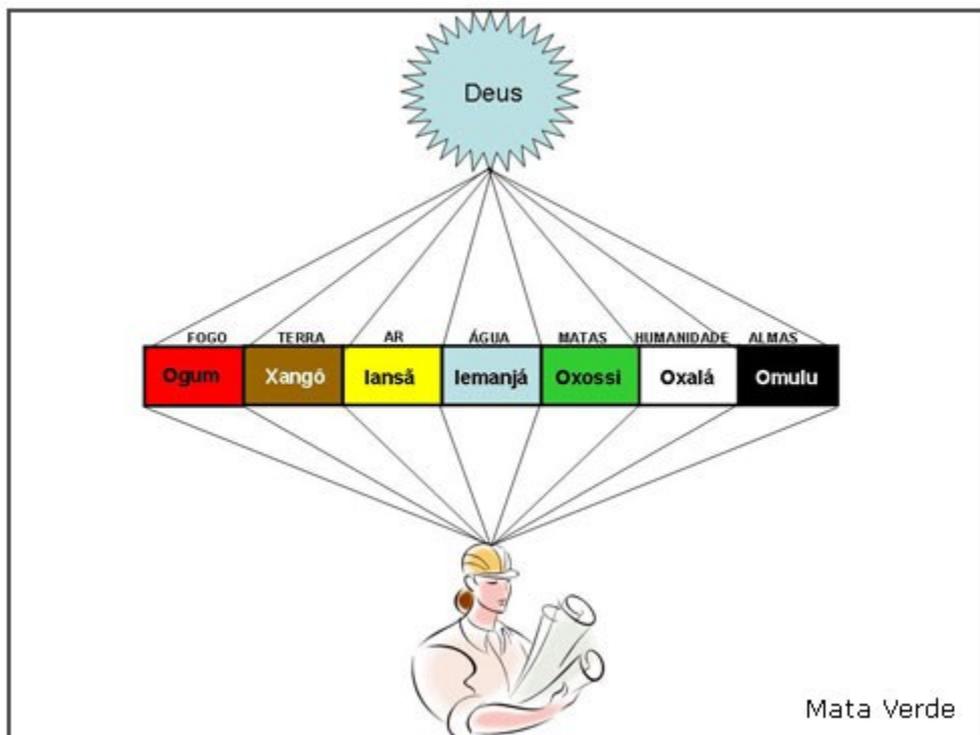
Exercício:

Antes de prosseguirmos estude com bastante atenção cada um dos sete reinos e procure relacionar cada sistema do corpo humano, cada enfermidade, cada desequilíbrio a um ou mais reinos.

Por exemplo:

O sangue! Com quais reinos você relacionaria?

Dica: O sangue é quente, vermelho e líquido.



Padrão vibratório

Sabemos que recebemos todas as sete vibrações primordiais, e que todas estão presentes em nossa vida, mas a observação mostra que as pessoas possuem tendências para determinadas vibrações.

Provavelmente são estas diferenças individuais de vibrações que fazem com que as pessoas tenham comportamentos diferentes, busquem profissões diferentes, tenham determinados tipos de doenças, etc...

Lá no Candomblé é comum identificarmos, através do jogo de búzios, quais os Orixás que regem a “cabeça” de cada filho e estes arquétipos determinam algumas características que são conhecidas dos que estudam e seguem a religião. (Filhos de Ogum, filhos de Xangô, etc...)

Na doutrina dos sete reinos sagrados trabalhamos com a vibração dos reinos; vamos determinar com quais reinos as pessoas possuem maior ligação ou identidade.

Naturalmente que podemos de forma indireta relacionar os Orixás aos reinos, mas esta não é a intenção deste estudo.

Métodos

Como determinar o padrão vibratório de uma pessoa?

Por definição chamamos de padrão vibratório de uma pessoa, um conjunto de três tipos de vibrações pertencentes aos sete reinos.

Já sabemos que estamos ligados a todas as sete vibrações, mas que as pessoas possuem maior afinidade com alguns reinos.

Para determinar estas afinidades vibratórias podemos por exemplo observar o comportamento da pessoa e fazer o relacionamento com os reinos.

Este método exige paciência, convivência, tempo e um bom conhecimento das vibrações dos reinos. É necessário conviver com a pessoa durante um certo tempo para através da nossa sensibilidade identificarmos as vibrações.

Outro método utilizado é através de um questionário, onde a partir da análise das respostas podemos identificar as afinidades.

Este método do questionário foi utilizado durante um certo tempo para identificarmos as vibrações dos aplicadores e das pessoas que iriam receber o Arapé.

Naturalmente que a forma de elaboração das perguntas influência nas respostas.

É possível perguntar “*como a pessoa é*” ou “*como a pessoa está se sentindo*” e obter respostas diferentes.

Durante um certo tempo o método foi utilizado para determinar as carências vibracionais das pessoas que procuravam auxílio através do Arapé.

Na entrevista inicial além da pessoa dizer exatamente o que a estava incomodando era lhe proposto um questionário para ser respondido, onde cada resposta deveria ser respondida com valores entre 1 e 5.

Este questionário não está mais em uso no Núcleo Mata Verde.

1	Tem muita Iniciativa?		FO	
2	Tem estado muito animado?		FO	
3	É sempre muito entusiasmado?		FO	
4	É uma pessoa muito cautelosa?		TE	
5	É persistente nos seus objetivos?		TE	
6	É bastante determinado?		TE	
7	Se considera uma pessoa ágil?		AR	
8	É muito comunicativo?		AR	
9	Está sempre apressado?		AR	
10	É muito acomodado?		AG	
11	É uma pessoa muito sensível?		AG	
12	É muito emotivo?		AG	
13	Tem muita paciência?		MA	
14	Tem se alimentado corretamente?		MA	
15	É constante em suas ações?		MA	
16	É uma pessoa bastante calma?		HU	
17	É muito religioso?		HU	
18	Sempre é muito tranquilo?		HU	
19	Já teve depressão?		AL	
20	Quase sempre fica doente?		AL	
21	É muito dependente?		AL	

O terceiro método utilizado é a determinação do padrão vibratório através da data de nascimento da pessoa.

Alguns Terreiros de Umbanda utilizam métodos semelhantes para determinar os Orixás de cabeça dos seus filhos; normalmente são utilizados os dias da semana, ou signos astrológicos.

Método da data de nascimento

O método utilizando a data de nascimento mostrou-se bastante preciso, prático, rápido e simples, permitindo que qualquer pessoa possa identificar seu padrão vibratório.

Em seguida vamos mostrar como identificar o padrão vibratório através da data de nascimento.

Conceitos básicos

1) Entendemos os sete reinos como uma lei universal.

Os sete reinos possuem uma seqüência única e determinada: fogo,terra, ar, água, matas, humanidade, almas. Esta lei universal é chamada de Arapé (O Caminho da Luz). É através deste caminho (através dos sete reinos) que o espírito evolui.

Os sete reinos se manifestam através de um ciclo, ou seja, após o último reino voltamos para o reino inicial.

No curso da doutrina umbandista chamamos este caminho evolutivo de *espiral evolutiva*, assunto que não será aprofundado neste curso de *Arapé*.

Aqueles que quiserem se aprofundar neste assunto recomendamos que façam os cursos oferecidos no Núcleo Mata Verde. (www.mataverde.org/ead)

2) Para nossa facilidade cada reino será relacionado com um número:

1 – Fogo

2– Terra

3– Ar

4– Água

5– Matas

6– Humanidade

7- Almas

É através deste relacionamento (número \Leftrightarrow reino) que nasce o que chamamos de **NUMEROLOGIA SAGRADA**.

A *numerologia sagrada* é setenária, como todo o ritual e a magia desenvolvida no Núcleo Mata Verde.

Os princípios são os mesmos da numerologia Pitagórica.

A numerologia é a ciência que estuda o significado dos números e sua influência no caráter e no destino das pessoas. Nascido na Grécia em 580 a.C, o filósofo Pitágoras foi quem descobriu o significado vibracional e metafísico dos números.

Enquanto a *numerologia Pitagórica* trabalha com um sistema na base 10 a *numerologia sagrada* utiliza um sistema de base 7.

No caso do Arapé iremos utilizar os números somente para identificação dos reinos através da data de nascimento.

3) Para determinar o padrão vibratório da pessoa iremos utilizar a data de nascimento, onde:

Dia => primeiro reino

Mês => segundo reino

Ano => terceiro reino

É necessário fazer a conversão da base 10 para a base 7; para facilitar a conversão fizemos uma tabela com alguns números convertidos para a base 7.

Ex.:

Data nascimento: 29/04/1958

29 => 01 (fogo)

04 => 04 (água)

1958 => 05 (matas)

Esta pessoa possui os três reinos acima, e deverá participar do arapé em qualquer um dos grupos que possui afinidade.

No Núcleo Mata Verde as pessoas possuem uma “guia” de contas com as cores dos reinos, o que facilita a identificação.

TABELAS PRÁTICAS (ARAPÉ)

DÉCADAS - TABELA 01							
1900	AR (3)	1960	AL (7)	2020	AG (4)	2080	FO (1)
1910	HU (6)	1970	AR (3)	2030	AL (7)	2090	AG (4)
1920	TE (2)	1980	HU (6)	2040	AR (3)	2100	AL (7)
1930	MA (5)	1990	TE (2)	2050	HU (6)	2110	AR (3)
1940	FO (1)	2000	MA (5)	2060	TE (2)	2120	HU (6)
1950	AG (4)	2010	FO (1)	2070	MA (5)	2130	TE (2)

DIAS/MESES/ANOS - TABELA 02						
FO	TE	AR	AG	MA	HU	AL
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49
59	51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62	63
64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77
78	79	80	81	82	83	84
85	86	87	88	89	90	91
92	93	94	95	96	97	98
99	100	101	102	103	104	105

Ao lado vemos o primeiro grupo de estudos formado no Núcleo Mata Verde, para estudar o Arapé. (2008)

Os integrantes do Núcleo Mata Verde foram divididos em sete grupos e cada um dos grupos estudou um reino e depois apresentaram as conclusões aos demais grupos.



Iniciando os trabalhos do Arapé

- 1) A primeira providência é identificar os reinos dos integrantes do Terreiro.
- 2) Em seguida formamos grupos de quatro pessoas que possuam o mesmo reino.

Exemplo:

Paulo possui os reinos: fogo, terra, ar

Renato: fogo, matas, almas

Regina: fogo, humanidade, matas

Sueli: fogo, água, almas

Podemos juntar estas quatro pessoas no grupo do fogo, pois todas possuem o fogo em seu padrão vibratório.

Da mesma maneira formamos os demais grupos e podemos no caso de existirem muitas pessoas fazermos uma escala de trabalho com revezamento dos grupos e/ou pessoas.

- 3) No dia da aplicação do Arapé indicamos alguns membros do Terreiro para fazerem as entrevistas com os pacientes.

Nesta entrevista anotamos:

O nome do paciente, endereço e telefone.

A data do início da aplicação do Arapé e a data de nascimento da pessoa.

Anotamos os problemas de saúde que a pessoa está sofrendo.

Esta ficha com as informações do paciente será arquivada para acompanhamento do tratamento.

Dependendo dos problemas encaminharemos o paciente para determinado tipo de aplicação (fogo, terra, ar, água, matas, humanidade, almas); aplicamos em cada pessoa três tipos diferentes de vibrações por dia.

4) Após todos serem entrevistados, iniciamos a aplicação do Arapé.

Uma pessoa previamente designada ficará com as fichas e fará as chamadas dos pacientes e dos grupos.

As pessoas são chamadas pela ordem de chegada e sentam-se em uma cadeira no meio do Templo.

Os “aplicadores” estão sentados aguardando a chamada para aplicarem o Arapé.

O responsável pelas fichas após chamar o “paciente” chamará os grupos conforme a necessidade daquele “paciente”.

5) Normalmente aplicamos o Arapé por dois meses, uma aplicação por semana totalizando 8 aplicações.

Após esta série de aplicações a pessoa é novamente encaminhada para a entrevista para sabermos dos resultados e se existe algum outro problema.

Comentários Finais

Esta apostila é material complementar ao curso presencial realizado no Núcleo Mata Verde.

Existem várias questões que serão abordadas somente em sala de aula, devido a dificuldade de colocá-las por escrito na apostila.

Estamos empenhados em divulgar o Arapé e caso haja interesse em iniciar a aplicação do Arapé em sua casa, entre em contato que teremos imenso prazer em oferecer maiores esclarecimentos.

Caso resida distante de Santos/SP poderá fazer os cursos a distância oferecidos pelo Núcleo Mata Verde, verifique no site www.mataverde.org/ead

Você poderá cadastrar sua casa e obter maiores esclarecimentos no site : www.arape.com.br onde faremos o estudo e divulgação da nova técnica chamada Arapé.

Estamos ainda engatinhando na aplicação do Arapé e temos pela frente um enorme caminho onde novas técnicas surgirão, novas observações, resultados etc...

Venha participar!

Referências:

1) Foto da capa da apostila retirada da RBU (abril/2010) no link:

<http://redeumbanda.ning.com/photo/ogaaab3wmmoik1jnixahksxrnalqdc-1?context=user>

Desconhecemos o autor.

2) Todo o conteúdo (inclusive imagens) referente ao estudo do corpo humano foram retiradas do livro Passes e Radiações - Edgard Armond.

3) O conteúdo referente ao estudo dos Sete Reinos Sagrados foram retirados do livro Umbanda Os Sete Reinos Sagrados – Manoel Lopes

4) O conteúdo sobre Os Chakras foram retirados da internet no link:

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Chakra> (abril/2010)

5) Os comentários sobre Reiki foram encontrados no site:

http://portais.org/_reiki/his_usui.htm (abril/2010)

6)As informações sobre Mesmer e Magnetismo retirados do site

http://pt.wikipedia.org/wiki/Franz_Anton_Mesmer

7) A introdução sobre a cura pelas mãos foram encontradas no livro O Passe como cura Magnética - Marlene Nobre

Bibliografia recomendada

- 1) Passes e Radiações – Edgard Armond
- 2) O Passe como cura Magnética – Marlene Nobre
- 3) O Passe seu estudo suas técnicas – Jacob Melo
- 4) Evolução em Dois Mundos – Chico Xavier (André Luiz)
- 5) O Livro dos Médiuns – Allan Kardec
- 6) A Cura da Depressão pelo Magnetismo – Jacob Melo
- 7) O Livro dos Espíritos – Allan Kardec
- 8) Um Fluido Vital Chamado Ectoplasma – Matthieu Tubino
- 9) O Reiki, a terapia vibracional Integrativa – Adilson Marques
- 10) Medicina Vibracional – Richard Gerber
- 11) Umbanda – Os Sete Reinos Sagrados – Manoel Lopes
- 12) Mãos de Luz – Barbara Ann Brenna
- 13) O que é cura Espiritual – Victor Rebelo
- 14) Prana O Segredo da Cura pela Yoga – Atreya
- 15) Leitura de Auras e Tratamentos Essênicos - Anne Meurois-Givaudan
- 16) A Cura pelos Fluidos – Celina Fioravante
- 17) O Magnetismo Curador – Aphonse Bué
- 18) Metafísica da Saúde – vol. 1 , vol.2 - Gasparetto

Apostila elaborada para o curso de Arapé.

Autor: Manoel Lopes

São Vicente, 12 de Abril de 2010

Contatos: ead@mataverde.org

Tel.(13) 9127-4155

www.mataverde.org